Anno VII | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de Agosto de 1917 | N. 2.049

A NOITE

HOJE
O TEMPO — maxima, 21.7; minima, 17.4

HOJE
OS MERCADOS — Café, 7$500 e 7$600; Cambio, 12 29|32 a 12 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Como se deu o abalroamento do «Campista»

O vapor italiano o tomou por um submarino

O RESULTADO DE UM INQUERITO

Como é sabido, a Companhia de Navegação Lloyd Nacional teve ha dous mezes, mais ou menos, um dos seus vapores abalroado nas aguas de Gibraltar.

Nesse episodio, occorrido dentro da zona bloqueada, algo de interessante se evidencia agora, depois de um inquerito rigoroso procedido no porto de Malaga, pelo agente da Associação da British Corporation, protegendo os interesses das companhias de seguros.

O navio attingido pelo accidente a que nos referimos é o "Campista", que daqui partiu em 8 de abril, sob o commando do capitão Horacio dos Santos Valente. Depois de ter completado o seu carregamento em Santos, esse vapor saiu daquelle porto em 13 do mesmo mez. O termo da sua viagem era o porto de Genova, para onde levava um manifesto de 23 mil saccas de café. A sua escala até Las Palmas foi feita com toda a regularidade, sem o menor novidade. De Las Palmas o "Campista" tomou rumo directo de Gibraltar, de onde zarpou na tarde de 22 de maio para Genova. Navegava então costeando sempre a costa hespanhola, com uma distancia de 2 1|2 milhas, quando avistou o pharol da ponta de Calaburros. Seriam 10 horas da noite, mais ou menos, quando do "Campista" foi observado, no lado boréste, um navio, navegando em direcção opposta e mostrando de quando em vez uma luz verde. Debaixo de taes precauções, esse navio teria passado sem o menor perigo; mas, no momento em que se approximava do "Campista", desenvolveu uma manobra de tal natureza, com uma rapidez tão extraordinaria, que, virando de boréste, veiu bater quasi electricamente a meia nau do "Campista", produzindo-lhe sérias avarias e fazendo immediatamente agua.

Verificou-se, então, que se tratava de um choque produzido pelo navio antes observado, cujo nome e nacionalidade eram desconhecidos. Depois do accidente o vapor atacante, que, apezar de aproado, não suspendera a marcha, virou de bombordo para boréste e proseguiu na rota que anteriormente vinha seguindo.

No dia seguinte, 23 de maio, aportou a Gibraltar esse navio, levando bastante damnificada a sua proa. Viu, então, que se tratava do vapor italiano "Monginevro", de propriedade da companhia Alta Italia e fretado pelo governo italiano. O commandante desse vapor confessara desde logo o abalroamento com um outro vapor, para elle desconhecido.

O commandante Valente, no intuito de evitar que o "Campista" fosse a pique, fel-o encalhar na praia, de onde mais tarde foi posto a nado e levado para o porto de Malaga, soffrendo os primeiros concertos, e seguindo depois para Genova, estando passando até agora por uma completa reparação. A companhia Lloyd Nacional instaurou em seguida, perante os tribunaes de Londres, uma acção contra o "Monginevro", por perdas e damnos, no valor de 30.000 libras. A essa acção foi junto o inquerito procedido em Malaga. Os peritos, em seu laudo, declararam que, tendo ouvido o commandante, officiaes e tripolantes do navio e a julgar pelos damnos verificados no vapor "Campista" e noite bem escura, estavam convencidos de que o commandante do "Monginevro" erradamente considerou o "Campista" um submarino inimigo e corajosamente investiu contra elle, procurando propositadamente mettel-o a pique. Para essa affirmativa dos peritos, dizem elles ainda, concorre muito poderosamente a semelhança da "silhouette" do "Campista" com o novo typo de submarinos allemães.

A representação do commercio na politica nacional

Continuamos a ouvir, a respeito desta momentosa e importante questão da escolha, pela eleição, dos representantes do commercio no Parlamento nacional, as pessoas de responsabilidade em taes assumptos. Palestrámos assim com o Sr. Domingos Pinho, presidente do Centro do Commercio e Industria, que nos declarou:

— Penso que, actualmente, não ha divergencia quanto á necessidade da representação do commercio e industria nos corpos legislativos. Impõe-se a collaboração das classes productoras e conservadoras, no intuito de offerecer os seus conhecimentos, baseados na experiencia, de modo que as leis tenham uma forma racional de execução.

Aos Srs. deputados não se lhes nega o talento e a operosidade, mas taes attributos não supprem os ensinamentos da pratica, onde as regras melhor intencionadas esbarram, por absoluta impossibilidade de sua observação.

O Sr. Domingos Pinho

A sellagem dos "stocks", as contas assignadas, o regulamento de consumo, os ultimos projectos apresentados, são factos que demonstram, eloquentemente, não estarem os legisladores a par do modo como se effectuam as nossas transacções, para os dispensarem da redacção de normas visando objectivos que, ou não são obtidos, ou se transformam em obstaculos á legitima actividade do commerciante.

Os nossos representantes serão, pois, os intermediarios entre o commercio e a industria e os Srs. deputados, senadores e conselheiros, para lhes apontarem onde podem recair os impostos, qual a maneira segura de se obter o cumprimento da lei votada, sem, todavia, tolher a expansão commercial, elemento unico da vida e progresso de todas as sociedades.

Com tal proposito, a que se associa o interesse privado com o interesse publico, onde se affirma que o commercio e industria não se querem furtar ao pagamento dos tributos a que todos são obrigados, mas tão sómente aconselhar a maneira util e razoavel da cobrança, comprehende-se a sympathia que toda a imprensa nos dispensa e até os legisladores, como tenho lido nas suas manifestações a respeito.

Ninguem ignora o equilibrio que as leis inglezas estabelecem entre as necessidades da nação e a capacidade tributaria do contribuinte, para não esgotal-a, privando o Estado da renda futura. Esta justa medida é, sem duvida, proveniente da influencia da Camara dos Communs, onde o commercio e a industria estão representados. Não ha razão que justifique a nossa indifferença, quando a velha Inglaterra, com a sabedoria de suas leis, nos aponta o caminho que devemos seguir. Vamos, pois, activar o alistamento. Esperamos só a convocação das sociedades congeneres, sollicitada á Associação Commercial.

O DOLOROSO CASO DO ACADEMICO

A verdade sobre os precedentes dessa triste occorrencia

Exige a justiça que se esclareçam completamente os antecedentes do tragico acontecimento de que foi autor o desditoso academico Nunes Leite. Tem-se falado muito no "attestado" fornecido pelo Sr. Dr. Juliano Moreira e no "habeas-corpus" que se baseou nesse documento, e nós mesmos não nos furtámos a commental-os segundo o que nos parecia. A verdade, entretanto, tem sido afastada do que se tem dito, e hoje podemos expol-a no seu devido logar.

Em primeiro logar, o attestado. Foi redigido exactamente nos termos referidos hontem, pelo Sr. Dr. Juliano Moreira. Dizia:

"Attesto que o Sr. Luiz Nunes Leite, nas diversas occasiões em que commigo tratou sempre se mostrou no uso perfeito de suas faculdades syllogisticas. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1916. — Dr. Juliano Moreira."

Não havia, pois, nada de mais nesse documento. No "habeas-corpus" havia-o menos. De facto, a ordem concedida pelo Supremo Tribunal não collocava o infeliz estudante ao abrigo de qualquer tratamento; ao contrario, previa exactamente essa hypothese, admittindo-a como perfeitamente possivel e legal, como se vê pelos "considerandа" que precederam a ordem de "habeas-corpus" e que eram os seguintes:

"Considerando que as informações prestadas pelo governador do Estado de Alagoas e pelo director do Asylo de Santa Leopoldina, confirmam que o paciente esteve realmente recolhido ao mesmo asylo, a pedido de pessoa de sua familia, sob a allegação de estar o mesmo soffrendo das faculdades mentaes, tendo até ameaçado com uma pistola; mas,

Considerando que não ha nos autos nenhuma prova da veracidade dessas allegações, não tendo o paciente sido sujeito a exame algum no asylo, devido, segundo informou o respectivo director, á rapidez com que a familia o retirou, embarcando-o a bordo do vapor "Itapuhy";

Considerando que o attestado do Dr. Juliano Moreira, exhibido pelo paciente, demonstra que, pelo menos actualmente, o referido paciente está no pleno goso das suas faculdades mentaes;

Considerando, finalmente, que a ordem de "habeas-corpus" pedida tem como effeito garantir o paciente que pretende regressar ao Estado de Alagoas, contra qualquer constrangimento illegal, o que não impedirá as providencias que o estado de sua saude exigir, mediante as garantias que os regulamentos costumam estabelecer em casos semelhantes:

Accordam conceder a ordem de "habeas-corpus" afim de que cesse o constrangimento illegal de que se queixa o paciente. Supremo Tribunal Federal, 12 de maio de 1916."

O caso é, portanto, bem diverso do que tem sido narrado.

O raid São Paulo-Rio

GUARANTINGUETA' (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui, hontem, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, os "raidmen" militares de S. Paulo-Rio.

Uma lição

Um telegrama ha dias publicado no excellente serviço do *Imparcial* aludia á previsão de varias nações, no que concerne ás relações commerciais apoz a guerra.

O que havia de mais curiozo nesse longo despacho era o que dizia respeito á Alemanha. Com a sua habitual previdencia, o Governo alemão está preocupado com o problema. Não se limita, porém, a traduzir essa preocupação em discursos mais ou menos pomposos ou mesmo na instituição de comissões, em que geralmente nada se adianta. O que a Alemanha primeiro fez foi instituir nas escolas superiores de Berlim nada menos de 115 classes, em que se prepararão caixeiros-viajantes habeis, conhecendo a fundo as necessidades e os recursos dos paizes que terão de vizitar.

Ora, em qualquer ocazião, esse fato, por si só, seria digno de elojio. Quando, porém, se pensa que a Alemanha está lutando com quatro quintas partes do mundo inteiro, a lição ainda parece mais admiravel. Sabe-se lá que nada se pode improvizar bem. Tudo precisa aprendizado e estudo. O comercio não é mais a simples arte de procurar enganar o comprador, impinjindo-lhe mercadorias pelo mais alto preço que fôr possivel.

Emquanto, porém, a Alemanha, em plena guerra, continua a fazer creações de classes comerciais, nós, em plena paz, não creamos nem essas, nem outras... O problema da instrução primaria continua a ser entre nós uma questão literaria e retorica. Excelentes projetos, como o do Sr. Monteiro de Souza, dormem pacificamente enterrados sob substitutivos diversos, sem que se chegue a nenhuma iniciativa aproveitavel.

O interessante é que a imprensa, que dá tão abundantes conselhos aos outros sobre os negocios deles, não comprehenda a importancia material que para ela adviria da difuzão do ensino.

Fazer com que no Brazil haja cada ano mais quinhentas mil pessoas que saibam ler, é para a imprensa o que para qualquer povo seria a abertura de um novo mercado estranjeiro. Não se trata de literatura: trata-se de interesse material imediato. Seria preferivel ver os jornais alcearem o Governo, que não quizesse apressar esta medida, a vê-los, como tantas vezes acontece, atirarem-se contra estes ou aqueles administradôres, que não lhes querem dar muita materia paga.

Em todo cazo, não ha quem não veja que a Alemanha, a estas horas, não pode pensar sinão em couzas muito sérias, de um interesse imediato indiscutivel. Ela nos ensina, portanto, de um modo bem eloquente que nada é mais importante do que crear escolas.

Medeiros e Albuquerque

Não era um tumor

Era um feto

E MORREU NA MATERNIDADE

Casada havia sete annos, D. Lurinda Alves Baltar nunca tivera filhos. Nestes ultimos dous annos faltara-lhe certa funcção, pelo que seu marido, o Sr. Alberto Ferreira Baltar, levou-a a diversos medicos especialistas. Por ultimo, foi levada a senhora ao Dr. Fernando Magalhães, que a submetteu a tratamento, a despeito do que D. Lurinda continuava na mesma, apresentando até symptomas mais accentuados. Foi, então, aventada a idéa de uma intervenção cirurgica, por seu medico assistente, para o fim, dizia, de ser rasgado o tumor existente no utero da enferma. Ficou assentada a operação, e D. Lurinda foi conduzida por seu marido para a Maternidade,

D. Lurinda Alves Baltar

no dia 13, onde deu entrada num quarto particular.

No dia 15, já preparada e bem disposta, pois era absoluta a confiança no seu medico, o director daquelle estabelecimento, foi a paciente levada á mesa de operações.

Iniciada a operação, deu-se então um facto estranho. Não era um tumor de que vinha soffrendo a paciente. O que ficou logo patenteado era que D. Lurinda estava gravida de cinco mezes. Mas já era tarde. O feto, com a intervenção dos ferros e demais praticas de uma operação daquella natureza, morrera. Suspensa a operação, D. Lurinda foi conduzida de novo ao leito e ali posta em descanso. O medico felicitou-a, dizendo que então era só se refazer e esperar, satisfeita, a gestação, até que viesse a termo, naturalmente feliz. Mas, qual! A paciente apresentou febre no dia seguinte. O medico disse que a febre cederia. Que seria um resfriado, talvez, apanhado na mesa de operações. Foi agasalhada a paciente, agasalhado o seu quarto. No dia seguinte a febre era mais alta. Outras demonstrações mais positivas então appareceram, demonstrando o completo erro em que se achavam os medicos, pois se tratava de uma infecção causada pelo feto, já em franca decomposição, visto que estava morto de dias!

Dado o alarma pela familia da paciente, que a fôra visitar, concordou-se que, de facto, era uma infecção de origem na putrefacção do feto. Foi resolvida a extracção do feto, o que se fez. Mas a paciente não mais podia resistir e veiu a morrer. O feto, que havia sido conservado em vaso proprio, teve destino desconhecido do viuvo, que havia manifestado desejos de guardal-o.

O relatorio de taes acontecimentos, tal e qual está acima descripto, foi-nos feito por um irmão da victima.

— E agora que vae fazer? Vae promover a responsabilidade de alguem que lhe pareça culpado?

— Não tenho confiança bastante para assim proceder. Sei que sempre ha escapatorias para cousas dessa natureza; mas, ao menos fico bem com a minha consciencia em ser util á collectividade, trazendo a publico tão dolorosas lições.

A MORTE DE CARLOS PEIXOTO

Todo o paiz manifesta o seu pezar

Em uma época em que, para brilhar no scenario politico brasileiro, é cada vez menos necessario possuir patriotismo e illustração, vantajosamente substituidos pela audacia, pela "pose" e pelas transigencias que cream dedicações e formam optima base para as situações culminantes; em uma época em que se

Carlos Peixoto Filho

vão tornando cada vez mais raros os caracteres sãos, os homens de rija envergadura, os typos que não possuem a flexibilidade dorsal necessaria ás accommodações de todos os momentos — numa quadra destas, a morte de Carlos Peixoto Filho é, incontestavelmente, uma calamidade nacional.

Não recorremos á banal declamação dos necrologios para externar essa nossa opinião sobre a perda que acaba de consummar-se. Em nosso espirito não pesam motivos de amisade, razões de solidariedade politica, ou quaesquer influencias que pudessem perturbar-nos a visão, engrandecendo aos nossos olhos o valor moral e intellectual do illustre extincto. Esse valor, eram os seus adversarios os primeiros a proclamal-o — e talvez fosse exactamente elle a causa da guerra surda que Carlos Peixoto soffria e que elle encarava sempre com sobranceria e a tranquillidade muito do seu temperamento.

A essas qualidades deve-se accrescentar o scepticismo que revelava sempre, conversando, discursando ou escrevendo, uma descrença em tudo e em todos, que poderia induzir a julgarem Carlos Peixoto um desanimado, um indifferente, um "blasé", incapaz de um esforço. Esse julgamento seria, entretanto, falso, pois o eminente parlamentar não era desprovido de espirito combativo, não se arreceava nem se furtava a grandes trabalhos, vibrava sempre que percebia que havia um perigo grande a combater. Quando estava para desabar sobre o Brasil a maior calamidade que o tem empobrecido e envilecido, Carlos Peixoto desmentiu formalmente os que o suppunham incapaz de dar um passo para evitar a nuvem ameaçadora que se approximava, e poz-se em campo, aceitando e sustentando a luta a que o desafiava a nefasta candidatura nascida nos quarteis e animada pelos politicos que anteviam na aventura os proventos que vieram mais tarde a gosar.

Essa batalha valeu-lhe, como a quantos nella se empenharam, uma estrondosa derrota infligida pela força e pela falta de altivez dos emprezarios do golpe audacioso. Carlos Peixoto esperava-o; mas nem por isso deixou de, apezar da molestia que o perseguia, empregar porfiados esforços para ser util á Nação. E' pelo menos um grande exemplo que fica.

A politica hespanhola e o dialecto vasconço

Um estranho protesto do alcaide de Bilbáo

MADRID, 30 (Havas) — O alcaide de Bilbáo apresentou denuncia ao governo contra a deputação provincial, por esta lhe haver enviado um documento official redigido em dialecto vasconço.

O facto tem sido muito commentado, visto estar ainda bem presente na memoria de todos que foi Bilbáo uma das cidades onde os ultimos acontecimentos revolucionarios tiveram maior gravidade.

O Retiro dos Jornalistas

será uma realidade

Um acto de grande generosidade

Um cavalheiro de nossa melhor sociedade procurou hontem o nosso confrade Sr. João Mello, presidente da Associação de Imprensa, e offereceu-lhe um soberbo terreno de sua propriedade, para nelle ser installado o Retiro dos Jornalistas. O doador impunha tres condições:

1ª, ser conservada uma capella existente no terreno, mantendo-se a missa dos domingos, que ha muito tempo é nella resada;

2ª, dar ao Asylo a denominação de Santa Guilhermina, nome este da mãe do doador;

3ª, não ser divulgado o seu nome.

O presidente da Associação declarou estar certo de que toda a directoria acceitaria, como elle acceitava de bom grado, essas tres clausulas, embora a ultima privasse do prazer de tornar publico o nome do autor de tão philanthropico acto. Conformava-se, entretanto, desde que era esse o desejo inabalavel do doador, e appellaria para todos os seus collegas, afim de que respeitassem tão nobre designio.

Podemos accrescentar que o terreno em questão é uma lindissima chacara, situada em um arrabalde muito proximo, e cujo valor é avaliado em mais de duzentos contos de réis.

Esse logar será em breves dias visitado pela directoria da Associação e pela commissão incumbida de pôr em pratica o Retiro dos Jornalistas.

OUTRA GRANDE victoria italiana

São repellidos poderosos contra-ataques dos austriacos

ROMA, 30 (Havas) — O ultimo communicado do general Cadorna diz que os italianos repelliram poderosos contra-ataques inimigos, no planalto de Bainsizza e a leste de Gorizia.

As tropas italianas mantiveram todas as posições, chegando mesmo a alargal-as em alguns pontos, capturando 561 prisioneiros.

O sorteio militar

Podem ser sorteados individuos inidoneos

O regulamento para o alistamento e sorteio militar, approvado pelo decreto 6.947, de 8 de maio de 1908, no capitulo que trata do "Recenseamento militar" explica o modo por que as juntas de alistamento organizarão, todos os annos, a lista de recenseamento dos individuos que houverem completado 20 annos no anno anterior.

Esse modo é assim:

"a) mediante declaração dos proprios individuos alistaveis ou de seus paes ou tutores;

b) segundo os dados colhidos na lista de recenseamento da população e "nos registos do estado civil";

c) por meio de listas em branco enviadas para serem enchidas aos directores de repartições e estabelecimentos publicos, federaes, estaduaes e municipaes; aos chefes de estabelecimentos commerciaes, industriaes ou agricolas; aos ministros de quaesquer religiões, inspectores de quarteirão (commissarios de policia) ou autoridades correspondentes;

d) por meio de quaesquer outros documentos e informações."

Estas juntas de alistamento, no entanto, por seus membros, para poupar incommodos, não cumprem as disposições do regulamento, mormente nas alineas do art. 82, que é justamente o que explica as fórmas do recenseamento.

Daquellas, segundo a lei do menor esforço, só é respeitada a da letra "c", porque é muito mais facil officiar aos directores de repartições do que pessoalmente fazer verificações...

O resultado é contraproducente e immoral, porquanto, si os directores de algumas repartições e estabelecimentos de quaesquer especies indicam seus subordinados, pessoas qualificadas, outros, principalmente na policia, por deficiencia de meios, indicam individuos sem idoneidade precisa, forçando a serem alistados, entre jovens distinctos, typos da peor especie, criminosos varios. E por que?

Enviadas as listas aos commissarios districtaes, estes não têm meios para verificar quaes os cidadãos nas condições exigidas pelo recenseamento, a principiar pela edade, e não ha lei alguma que lhes faculte obrigar qualquer pessoa a dar informações sobre quem quer que seja. E como lhes é exigida a apresentação de certo numero de individuos para serem alistados, não querendo os funccionarios passar por desidiosos e não podendo explicar as razões por que nada podem fazer regularmente, enchem as listas que lhes são enviadas com os nomes de individuos tirados dos livros de registo de presos ou processados ou de quaesquer cujos nomes já tenham ido ás delegacias.

Feito assim, immoralmente, o alistamento, é fatal que no sorteio, ao lado de jovens distinctos vá a escoria da sociedade introduzindo nas reservas do Exercito o máo elemento.

Tão facil seria, no entanto, remover essa irregularidade. Bastava que os membros das juntas de alistamento nas parochias respectivas respeitassem a alinea "b", colhendo nos registos das pretorias locaes os dados dos individuos nascidos no anno requerido pela lei do sorteio.

Mas seria um trabalho exhaustivo para os burocraticos funccionarios das juntas, que preferem as irregularidades de que ficarão eivados os alistamentos a deixarem o doce socego de sua missão.

E assim corre o alistamento militar.

UMA VERGONHA

Basta olhar-se para a photographia

Não é de nenhum burgo podre a photographia que o leitor ahi vê. E' de uma rua da capital da Republica, situada a alguns minutos do centro da cidade, no bairro de Villa Isabel: a rua Barão de Cotegipe, cor-

tada, em toda sua extensão, por uma enorme valla. Por ella correm aguas servidas e detrictos de toda especie, que apodrecem sob a acção dos raios solares, empestando a atmosphera. Os moradores dessa rua, cheia de bons predios, soffrem as torturas resultantes desse descaso das autoridades da Saude Publica — repartição em que pullulam chefes disto e chefes daquillo, mas que, em verdade, não corresponde aos gastos a que com a sua manutenção é obrigado o erario publico. A Prefeitura, por seu turno, nada faz, emquanto a saude dos moradores daquella rua é continuamente exposta aos mais graves riscos.

Tal situação não póde, porém, perdurar. E' preciso que as autoridades sanitarias se compenetrem, de uma vez para sempre, dos seus deveres, dando, afinal, um ar de sua graça...., e a certeza de que o dinheiro do povo, arrecadado por meio de mil e um impostos, não o é improficuamente...

A inauguração da temporada lyrica official

Uma opera nova: "Marouf", de Henry Rabaud

A temporada lyrica official está a inaugurar-se. Será isso já depois de amanhã. E é de ver o que vae, por ahi afóra, sob varios aspectos sociaes, de preparativos para a noite de sabbado, no Municipal. Não ha negar que a proxima temporada de operas e dra-

Henry Rabaud

mas musicaes, no nosso mais luxuoso theatro, mais do que outra qualquer, neses ultimos annos, desperta interesse e faz crescer, cada vez mais, a anciedade por ella. Ao primeiro instante, póde-se affirmar que taes interesse e anciedade são despertados pela noticia da vinda do grande "divo" Caruzo, que cantará em cinco recitas da assignatura official e em duas da assignatura supplementar de tres unicos espectaculos. Ha, porém, que essa temporada lyrica tem outros attractivos, que, parece, não deixam de aguçar a curiosidade publica — por exemplo, as novidades de repertorio que apreciaremos. E é uma dessas novidades que occupa o "cartello" do Municipal, para a noite inaugural da estação: é "Marouf", opera comica, em 5 actos, de Henry Rabaud. A edição de "Marouf", que nos será dada depois de amanhã, é a mesma que tiveram, em abril ultimo, os frequentadores do Scala, de Milão; porque foi o proprio autor de "Marouf" que ensaiou e dirigiu essa sua opera, no referido grande centro musical italiano, grande centro musical europeu.

"Marouf" é o trabalho de um compositor francez culto. Henry Rabaud, alumno do Conservatorio de Paris e grande premio de Roma, é um musico que merece carinhoso trato. Seus criticos não lhe notam a provisão de inspiração pessoal e chegam ao ponto de dizel-o um excellente assimilador da obra musical de Wagner a Ravel. G. B. Viapp escreveu mesmo que do cerebro do artista surge uma musica genialissima, mas que tem o sabor de todos os gostos. E vae dahi, poder-se-ia repetir, aqui, os criticos de Rabaud escrevendo "Marouf", já apontando os senões desse "lavoro" e já salientando suas bellezas, suas muitas bellezas, deliciosas paginas sentimentaes numa orchestração modelar... Mas, ouviremos "Marouf"!

O libreto pertence ao dramaturgo francez Lucien Nepoty. Extrahiu-o elle de uma das novellas fantasticas das "Mil e Uma Noites", na traducção do Dr. Mardrus. E' um pouco, ou, melhor, quer ser um pouco de tudo: sentimental, comico, humorista, satyrico e fantasmatico. Desenvolve e commenta a historia de um pobre aldeão do Cairo. A' força de vontade, soffrendo duras penas, consegue ganhar o indispensavel de seu trabalho. Porém, do que mais se lamenta é de ser marido, e muito joven, de uma velha negra, bulhenta, voluntariosa, sem coração e gorda, extraordinariamente gorda.

Muitos são os incidentes que completam essa historia que termina com tão curiosissimo casal num deserto, onde vae encontrar um oasis habitado por um "fellah", que, com seu arado cultiva seu pequeno campo. Marouf e sua mulher têm fome, e emquanto o hospedeiro prepara uma merenda, Marouf guia o arado, que de repente bate num invisivel corpo solido. E' uma pedra, á qual está preso um anel. O par puxa curioso o anel e a pedra se levanta, deixando a descoberto um subterraneo. Emquanto Marouf está para descer, chega o "fellah", que se transforma num genio do bem e lhes promette riquezas á chegada da caravana, desapparecendo em seguida. Em seu logar apparecem gnomos, que trazem caixas cheias de ouro. Mas o rumor dos cascos de cavallos fere o ouvido de Marouf e sua mulher. Não é a caravana, mas o vizir e o sultão, que chegam em desenfreada corrida com seu séquito, levando Ali, que lhes confessou tudo. Marouf é preso e amarrado junto com o amigo. Apezar das desesperadas supplicas de Senachedine, vae ser decapitado, quando de longe se ouve um rumor indistincto: são quadrupedes em marcha e muitas vozes que pronunciam um nome... No horizonte do deserto apparece a caravana, grande, imponente e os camelleiros, em conjunto, chamam Marouf, seu senhor. Ali não póde crer em seus olhos. O vizir permanece attonito e corre perigo de ser amarrado ao tronco. Marouf intervém, conseguindo fazer commutar a pena por cem açoitadas, como reparação devida ás que elle injustamente recebera no Cairo.

"Marouf" foi representada pela primeira vez em Stockholmo. Em Buenos Aires, onde a cantou o mesmo grupo de artistas que a cantará aqui, depois de amanhã, tambem obteve grande successo. Que sorte será a sua no Rio?

NOTICIAS DE PORTUGAL

A situação do governo — A exportação de gado para a Hespanha — A greve da Empresa Industrial

LISBOA, 30 (Havas) — E' esperado brevemente nesta capital o presidente do conselho, Sr. Affonso Costa. Diz o Jornal "Opinião" que a visita do chefe do governo se relaciona com a crise ministerial e tem por fim ver si o actual gabinete poderá manter-se no poder até que o presidente da Republica regresse da sua visita ás linhas de batalha na França.

LISBOA, 30 (Havas) — A população do Sabugal amotinou-se e impediu a saida do gado caprino para a Hespanha. Actualmente, reina socego; a força publica mantem a ordem.

LISBOA, 30 (Havas) — Os grevistas da Empresa Industrial começaram já a retomar o trabalho. O fabrico de granadas, porém, ainda continúa suspenso.

Ecos e novidades

Si houver por acaso algum intendente municipal com disposições a fiscalisar com sinceridade os dinheiros municipaes, deve formular um requerimento de informações, para saber a quanto montam as despezas com a publicação da ultima mensagem do prefeito. Dizem os "filhos da Candinha", mas "filhos da Candinha" que devem estar mais ou menos autorisados, que essas despesas montam a mais de duzentos contos de réis! Nós, francamente, achamos muito. Mas, mesmo para tapar a bocca aos "filhos da Candinha" não seria máo que esse caso ficasse devidamente esclarecido.

Si vierem essas informações nós sommaremos o custo da publicação da mensagem com o custo da publicação do relatorio dos intendentes sobre a carestia da vida, para edificação dos contribuintes.

* * *

Os inspectores escolares, além dos seus vencimentos, percebem uma diaria, que lhes é paga á parte. Agora, no Conselho, surgiu um projecto mandando addicionar essa diaria ao ordenado. Isso dito assim, parece que não é nada, isto é, que não ha nenhuma vantagem ou prejuizo para os cofres municipaes, com a adopção de semelhante medida. Parece, apenas, porque, na verdade, o que esse projecto visa é tornar maior o montepio daquelles funccionarios, aliás dos mais bem aquinhoados no orçamento da Prefeitura, e que, além da diaria, ainda têm passes de bondes, de estradas de ferro e outras vantagens.

* * *

O mestre da banda de bombeiros requereu ao Congresso que lhe sejam concedidas as honras de 2º tenente. O Congresso deve conceder e aproveitar a occasião para reformar, por iniciativa sua — si for caso disso — ou para insinuar ao executivo a necessidade de reforma daquella banda. Si o Corpo de Bombeiros estivesse sob a jurisdicção da Municipalidade, como devia estar, e como está em toda a parte, seria o caso de se appellar para o prefeito para fazer daquelle excellente grupo de professores o nucleo da nossa Banda Municipal. Mas, como os Bombeiros são uma corporação federal, apezar de custeada com impostos municipaes, o caso é da alçada do Sr. ministro da Justiça.

A banda de bombeiros já não é hoje, toda gente o diz, o que foi ha tempos atrás. Quasi mesmo que della não se tem noticia. E, nas rarissimas vezes que ella toca em publico, dá logo a impressão da sua decadencia... Ora, que um batalhão do Exercito ou da Policia tenha uma banda de musica ruim, ainda se comprehende, visto como o fim principal das bandas militares é tocar dobrados á frente dos batalhões para que os soldados marchem com cadencia ou combatam com mais ardor. Não é, porém, o caso da banda dos bombeiros. Essa banda não vae para os incendios estimular o combate ao fogo. E' uma banda simplesmente decorativa e que deve ser excellente, para que tenha razão de existir.

Assim, ou o governo a melhora e faz della a nossa grande banda, ou a extingue de uma vez. Banda em Corpo de Bombeiros é luxo, e luxo só tem quem póde ter e quando se póde ter.

Mas, como para que essa banda melhore e seja o que deve ser é preciso apenas um pequeno esforço, naturalmente é melhor que se faça esse esforço. O Sr. ministro da Justiça daria mais uma prova de seu gosto artistico si se interessasse por esse caso.

O padre Cicero preside no Ceará uma junta de alistamento militar

Do general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região militar, recebeu o ministro da Guerra um telegramma communicando estarem já funccionando regularmente as juntas de alistamento do Estado do Ceará. Nesse mesmo telegramma diz aquella autoridade que a junta de Joazeiro é presidida pelo padre Cicero, o qual ultimamente lhe telegraphara pedindo a remessa de mais listas, por contar com um grande alistamento naquelle municipio. A proposito convem accrescentar que das 263 juntas de alistamento da 2ª região estão já funccionando 260.

As façanhas de Albino Mendes

A' espera do laudo

Nada mais ha a apurar no caso da Casa de Correcção. O Dr. Nascimento Silva espera agora o laudo dos peritos da Casa da Moeda, que examinam as notas fabricadas pelo falsario, para relatar o inquerito.

Esta manhã foi posta em liberdade a esposa do guarda Espirito Santo, continuando todos os outros envolvidos no caso detidos na Inspectoria de Segurança.

A policia, para que não fracasse uma diligencia em que está empenhada, a unica restante para o preenchimento das formalidades do inquerito, guarda ainda reserva do nome do homem mysterioso, que era o que de fóra enviava para Albino Mendes os petrechos para a sua fabrica de dinheiro.

Rivalidades...

Hontem, na Avenida, dous elegantes quasi se "pegavam" por uma simples discussão. Um delles, paulista, chegado ha pouco, dizia ao outro, carioca da gemma, que no Rio não existem casas onde se possa adquirir artigos muito finos, para homem, e que em São Paulo ha casas, taes e taes, que têm isto e aquillo.

O carioca, porém, fez-lhe ver que se tratava de pura rivalidade, e que si elle quizesse prevenir-se do que ha de melhor era só ir á CASA YANKEE, ali pertinho, na Avenida, esquina da rua do Ouvidor.

Acalmaram-se felizmente e lá se foram os dous.

D. João Nery no Ministerio da Guerra

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, em conferencia com o titular desta pasta, D. João Nery, bispo de Campinas.

O Campeonato de Tiro em Nictheroy

O Sr. ministro da Guerra approvou o programma do Campeonato de Tiro, a realisar-se proximamente no Tiro 115, em Nictheroy.

Com a feição de um crime

ENTRE RIVAES

Desta vez a denuncia levada á policia do 23º districto, das suspeitas de um crime, está sendo tratada com interesse. Já o caso estava no esquecimento, apezar de ter sido tratado

Maria da Ponte

pelos jornaes, quando de novo volta, mais curioso ainda.

E as cousas estão neste pé: Domingos Antunes, de 30 annos, portuguez, negociante de carvão, era amasiado com "Maria da Ponte", nome de guerra de Elysiaria Maria Dias, parda, de 45 annos, residindo ambos, e mais uma filha de "Maria da Ponte", Luiza Maria, de 11 annos, no logar denominado Fazenda do Engenho Novo. Essa união durou pouco nem um mez, talvez. "Maria da Ponte" foi viver com o creoulo Antonio Elydio, que andava tambem no carvão, mas continuou a lavar a roupa de Domingos Antunes, que lhe pagava por isso. Levantou-se assim certa rivalidade entre os dous.

Um dia, o mez passado, desappareceu Domingos Antunes. Coincidiu com isso o facto de ter Antonio Elydio tomado novo rumo, indo para Gericinó, com a amante e a filha desta. Antonio Elydio fôra trabalhar na turma do tenente Brasil que está trabalhando no Rio das Tintas.

Começaram, então, a propalar que os dous rivaes tinham se encontrado, e que Antonio Elydio havia matado o outro e atirado num rio.

Levadas as pessoas que se envolviam no caso á delegacia, ali prestaram declarações.

"Maria da Ponte" disse que uma noite Antonio Elydio chegara em casa embriagado, e declarara que havia se mettido numa "encrenca" damnada. Ella o interrogara, ainda, que especie de "encrenca" era aquella, ao que o amante accrescentou que tinha encontrado o outro, e se livrado delle. Mais tarde, interrogara-o outra vez, e elle, já, então, passada a embriaguez, respondera que não havia nada.

Manoel Gouvêa tambem declarou que haviam commentado o caso, dando com tendo sido Antonio Elydio o autor do desapparecimento de Domingos Antunes, que por aquelle fôra atirado a um rio, mas que não podia precisar quem tal dissera.

Outras testemunhas ouvidas, todas dizem ter o boato a mesma origem: — Manoel Gouvêa.

A policia fez uma vistoria em casa do desapparecido Domingos Antunes, encontrando

Antonio Elydio

ali tudo em ordem, verificando assim não ter havido roubo.

Sabe-se, entretanto, que o desapparecido trazia sempre dinheiro comsigo, visto como fazia negocios de compra e venda de carvão.

O accusado, ou suspeitado, nega tudo.

Foi por isso que o delegado do 23º districto resolveu acarear Antonio Elydio com "Maria da Ponte", o que fez, á tarde.

Ella sustentou seu depoimento. Elle tambem.

Proseguem as diligencias.

O INCENDIO DO "O PAIZ"

Continuam os Srs. A. Lisboa e Fernandes Guimarães a proceder ao exame dos livros da escripturação do "O Paiz". Esse exame ainda demorará, findo o qual, pedirão provavelmente um prazo não pequeno para resposta aos quesitos formulados pela policia e que são difficeis.

A inspecção rapida dos livros, ao que nos consta, revelou tão sómente pequenos senões na escripturação.

Amanhã, serão examinadas no Laboratorio de Analyses as latas enviadas pela policia.

Sobre o inquerito policial, nada ha de importante.

A morte de Carlos Peixoto

Todo o paiz manifesta o seu pezar

Na Camara

A Camara tinha um aspecto grave. A maioria dos presentes de preto e, o que jámais haviamos visto, cada deputado em sua cadeira, sem palestrar, reinando o maior silencio. A expressão de pezar transparecia em todas as physionomias.

Foi sob essa atmosphera que o Sr. Vespucio de Abreu abriu a sessão. A acta da vespera foi logo approvada e, lido o expediente, falou o "leader" da maioria, Sr. Antonio Carlos.

Fala o Sr. Antonio Carlos

Houve um movimento de attenção e o Sr. Antonio Carlos disse difficilmente vencer a commoção que o dominava para pronunciar algumas palavras sobre o luctuoso acontecimento que vinha lançar a Camara no mais profundo pezar: o prematuro e infausto passamento do preclaro collega e eminente deputado por Minas Geraes, o Sr. Dr. Carlos Peixoto Filho, a quem o orador estava preso por laços que datavam da adolescencia.

O Sr. Antonio Carlos lamentava, como filho de Minas e como brasileiro, o vacuo de difficil preenchimento que se vinha de abrir. A Camara, certamente, relevaria a fraqueza do seu interprete, numa hora em que experimentava tamanho pezar.

— Sou, Sr. presidente, daquelles que testemunharam os primeiros surtos dessa notavel trajectoria, cuja ultima phase se desenrolou neste scenario. Tive a ventura e a honra de iniciar a minha carreira publica ao lado do nosso saudosissimo collega, em Ubá, elle juiz municipal e eu promotor de justiça. Elle para logo se poude affirmar, embora moço, um dos mais illustres juizes de Minas, pelo seu talento, pela sua grande cultura juridica, pela sua extraordinaria rectidão de espirito. Ao magistrado se seguiu o advogado, que illustrou os auditorios de mais de uma comarca de meu Estado natal. Seguiu-se finalmente o politico, estreando na Camara de Minas, onde se elevou á mais alta posição de mando, fazendo-se "leader" daquella assembléa, de collaboração valiosissima nos mais importantes acontecimentos que então se verificaram, quer no seio da Camara de Minas, quer na politica do Estado.

Dispensa-se o Sr. Antonio Carlos de descer a minucias da passagem de Carlos Peixoto pela Camara, visto que os seus collegas trazem viva a lembrança de todos os factos de uma vida parlamentar de realce; e é baseados nesta lembrança cheia de carinho que todos lhe votam á memoria a maior admiração, experimentando o maximo orgulho pela personalidade do extincto, pela projecção luminosa que elle ha de lançar no curso da nossa historia parlamentar. (Muitos apoiados.)

O orador refere-se aos motivos que conduziram Carlos Peixoto á renuncia de salientes posições que o seu merito lhe conquistara na Camara, e diz que o seu saudoso collega, altivo e intransigente, encarando a politica através de um prisma proprio e nobilissimo, jámais foi um accommodaticio, motivo por que preferiu abandonar posições a transigir.

No entanto, elle sempre teve a posição directora e de dominio, que resulta, não do convencionalismo ou do favoritismo, mas da autoridade pessoal.

Afastado das posições de presidente e de "leader" da Camara, Carlos Peixoto continuou a ser um de seus orientadores, sobretudo nas questões financeiras, cujo exame, penetrante e intelligente, elle podia realisar, a ponto de se transformar num dos mais notaveis collaboradores, si não o mais notavel servidor (aqui ha muitos apoiados) da actual situação do governo da Republica.

— Muito bem — diz o Sr. Barbosa Lima.

O orador crê que daquellas palavras que pronuncia os posteros poderão julgar do excepcional conceito em que o illustre morto era tido pela Camara. O juizo contemporaneo já se acha expresso na dor com que a imprensa desta capital repassou hoje os periodos em que recorda os grandes meritos de Carlos Peixoto.

A morte roubava, assim, um dos mais justos orgulhos da actual geração parlamentar, entre os quaes foi um dos primeiros, como depositario tranquillo que era das mais robustas esperanças nacionaes, nascidas nesta mesma geração formada ao sol glorioso de 15 de novembro.

E o orador conclue pedindo, em nome da Camara, um voto expressivo de pezar e que se levante a sessão, sendo nomeada uma commissão de 21 membros, representando cada um dos Estados da Federação, afim de acompanhar os funeraes de Carlos Peixoto Filho.

O Sr. Antonio Carlos foi muito abraçado.

O requerimento, submettido a votos, foi unanimemente approvado.

Teve, então, a palavra o Sr. Barbosa Lima.

Fala o Sr. Barbosa Lima

S. Ex. começou assim: "Quando os velhos constituintes da Assembléa republicana de 1891 começavam a se deixar possuir de certo scepticismo e desfallecimento moral em relação á obra proclamada no scenario politico do Brasil em 15 de novembro, surgia nesta tribuna alguem que levantou tão alto como ninguem o fizera até então a bandeira dos ideaes republicanos. Carlos Peixoto Filho veiu trazer aos velhos constituintes, muitos delles esmorecidos, e melhor de todos os alentos, em relação á superioridade politica dos ideaes de republica presidencial."

Conta o orador que o Sr. Carlos Peixoto, atheniense incomparavel, cuja palavra tinha a penetração de um Pascal e a elegancia de um Renan, e cujo poder de synthese era inegualavel, sempre pedia que seus collegas se forrassem aos necrologios motivados por passamentos ainda de seus mais queridos companheiros.

O Sr. Barbosa Lima diz que a figura varonil de Carlos Peixoto não se compadece com as lagrimas que transbordam de seu coração commovido, mas a Camara, irmanada na mesma dor, ha de relevar ao orador, como perdoar-lhe ha de a memoria do querido amigo, a ousadia de esquecer a suggestão intelligente daquelle espirito de escol.

O orador conclue, depois de outras considerações, dizendo que o Sr. Carlos Peixoto tantos predicados concentrava na sua extraordinaria personalidade que nelle se póde ver, numa hora em que a saudade tolhe os surtos da palavra, que desfallece apagada ante a intensidade da dor, o estadista que com a maior nitidez intellectual e elevação moral concebeu os excelsos ideaes do regimen republicano. E' para proclamar esta verdade que o orador se acha na tribuna.

Vozes — Muito bem, muito bem!

E foi este o periodo final do Sr. Barbosa Lima, cuja peça mereceu de todos commovidos applausos:

"Eu quizera, Sr. presidente, e este é o motivo que determinará por parte de meus collegas perdão para o que ha de desconchavado nas minhas palavras, trazer-lhe como que um éco longinquo da Assembléa Constituinte, significando-lhe em nome da patria os profundos sentimentos desta, pela perda que soffremos todos, éco que a posteridade zelará e apreciará com o seu julgamento inconfundivel."

Finalmente pediu a palavra o Sr. Gilberto Amado.

Fala o Sr. Gilberto Amado

Foi assim que começou o representante de Sergipe:

— Sergipe sabe apreciar a perda que a nação inteira acaba de soffrer. Numa terra que se caracterisa pela vivacidade da intelligencia dos seus filhos, pela indole combativa do seu caracter civico, a obra politica de Carlos Peixoto não podia deixar de ser conhecida e avaliada devidamente. Exprimo, não a minha dor pessoal, que não a poderia exprimir sinão um turbilhão de palavras doloridas e infinitas que dissessem toda a minha affeição pelo bello e gentil espirito, pelo companheiro nobre, pelo amigo das horas agoniadas, toda a minha admiração pelo energico e alto caracter, talhado na ossatura dos heróes a que falta mercurio para desdobrar as qualidades immensas de seu temperamento; pela intelligencia aguda, rija, vasta, adamantina; pela graça dos seus ademanes, pelo encanto peregrino da sua conversação, pela variedade crepitante de sua cultura, e até por aquella irritabilidade deliciosa que não era sinão o signal de sua sensibilidade apta ao sentimento das minudencias e um traço da extrema delicadeza do seu apparelho cerebral.

Depois de outras considerações, o orador tem occasião de dizer:

— Eu, que sou moço, que sei sentir, que sei honrar a minha patria, que tenho soffrido tanto, que vi a face da dor, que sei o que é a covardia da mediocridade conjugada contra a intelligencia, que conheço a minha geração amollecida pela ignorancia e pelo scepticismo, apalhaçada pela deificação de entidades improvisadas transformadas em symbolos da patria e apostolos da regeneração nacional — eu bem posso imaginar quanto perde o Brasil perdendo um homem como Carlos Peixoto, que pensava por si, que sabia o que queria, que não era afinal uma dessas entidades que parecem hoje resumir o ideal de toda gente que quer subir e brilhar neste paiz."

E o orador assim termina:

"Luminoso espirito, poderosa alma, inspirae-nos da altura; suscitae calor e decisão nos nossos homens; velae pelo destino desta grande patria, que tanto amastes, por quem tanto poderieis fazer ainda, si não fosseis arrebatado com tanta rapidez nesta hora triste!"

Em seguida foram tomadas as deliberações requeridas pelo Sr. Antonio Carlos e suspensa a sessão.

No Senado

Depois da leitura da acta e do expediente, o Sr. Bueno de Paiva pediu a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — V. Ex. e o Senado avaliarão, por certo, a intensidade da magua, a profundeza da dor, a sinceridade da emoção que sinto neste momento, ao trazer-lhes a noticia do desapparecimento de uma das mais empolgantes individualidades, de um dos mais fulgurantes espiritos da geração politica contemporanea, que foi o Dr. Carlos Peixoto Filho. (Apoiados; muito bem.)

Motivo de orgulho para a terra mineira, que foi seu berço; gloria indiscutivel de nossa patria e de nossa raça, o masculo perfil de lutador intellectual de Carlos Peixoto se destacava, em eminencia, no scenario politico da Republica. (Apoiados; muito bem.)

Moço elle appareceu; moço elle conquistou dedicações e venceu, e moço ainda, quando nelle se depositavam esperanças de novos serviços á patria, a morte o arrebata e lança sobre a geração que o consagrara "leader" e chefe a angustia da tristeza e da saudade! (Muito bem.)

Sua passagem foi rapida de mais, mas foi bastante para que elle a assignalasse com sulcos profundos, cavados pelo seu talento de escol, pela cultura pouco vulgar do seu espirito, pelo seu caracter de espartano, pela sua rigida envergadura de combatente, que tomba vencido, mas não se dobra, nem se curva. (Muito bem.)

Quando, tirado de seu retiro de Rio Branco, foi, pela primeira vez, chamado a occupar uma cadeira na Camara legislativa do nosso Estado, desde logo foi elle conquistando o logar de destaque que nunca mais abandonou, e nos annaes do Congresso de Minas foi deixando, brilhantes e lapidares, discursos e pareceres dignos de figurar em annaes de quaesques dos mais cultos parlamentos. (Muito bem.)

Naturalmente, sem que o pretendesse, sem que o disputasse, occupou o posto de commando, que elle exerceu com aquelle feitio que era propriamente delle, de altiva independencia e de austeridade inquebrantavel. (Muito bem.)

De lá veiu para o Congresso Nacional, e aqui, como em Minas, soube se impor ao respeito e á admiração de todos, por seu talento, pela cultura de seu espirito, pela superioridade fidalga de suas maneiras, pelo modo por que encarava e procurava resolver os grandes problemas nacionaes. (Apoiado; Muito bem.)

Aqui, como lá, Carlos Peixoto foi "leader", foi chefe, e, elevado á presidencia da Camara, deu a esse alto posto brilho e realce nunca antes ou depois ultrapassados.

Foi elle o confidente de João Pinheiro, o grande, puro e masculo evangelisador da Republica. (Apoiados.) Foi elle o confidente de Affonso Penna, o nobre, austero typo representativo das elevadas virtudes civicas das velhas gerações mineiras. (Apoiados.) E quando, por accidente da vida politica nacional, viu Carlos Peixoto que não mais devia occupar a cadeira presidencial da Camara, deixou-a num gesto que nobilita não só a quem o faz como a toda uma geração, que póde ver e applaudir rasgos de altiva independencia como esse do grande e inesquecivel mineiro. (Apoiados; muito bem.)

Desceu os degráos da cadeira presidencial, mas nem por isso recusou á sua patria os serviços inestimaveis de seu espirito privilegiado. Na commissão de finanças, na tribuna da Camara, elle continuou a servil-a, com o deslumbramento de sua palavra, com a erudição dos seus pareceres modelares.

E' esse grande servidor da patria, esse typo varonil de parlamentar e lutador que hoje desapparece do scenario da politica brasileira. Fazer-lhe a biographia é rememorar surtos de talento; estudar-lhe a psychologia é desenhar uma figura de atheniense armado de uma couraça de general romano. Attico no falar e no escrever, forte e invulneravel na peleja, sua armadura era feita de talento, de honestidade, de altivez e de patriotismo.

Minas perdeu um grande filho, que não desmerecia dos nomes historicos de Pereira de Vasconcellos, de Paraná, de Ottoni, de Ouro Preto e tantos outros; a patria tem a lamentar a perda de um cidadão que sabia honral-a e engrandecel-a. (Apoiados.)

O Senado da Republica, prestando-lhe a homenagem de um registo de maguas nos seus annaes, fazendo-se representar em seu enterramento e manifestando o seu pezar em telegrammas ao seu digno e venerando progenitor, que já fôra em tempos de outr'ora eleito para esta casa, praticará actos de justiça. (Apoiados geraes.)

E' isso o que eu peço em meu nome, em nome dos representantes e filhos de Minas com assento no Senado e em nome do Estado que elle tanto ennobreceu e com tanto brilho representava. (Muito bem; muito bem.)

Em seguida o Sr. João Lyra, em breves palavras, pediu que tambem se telegraphasse ao governo de Minas, enviando-lhe pezames, e que, tratando-se de uma figura excepcional, como a de Carlos Peixoto, se levantasse a sessão, como uma homenagem especial ao ex-presidente da Camara dos Deputados.

O Sr. Erico Coelho propoz que aos telegrammas que iam ser passados se addicionasse um ao Congresso estadual mineiro.

Postos a votos os requerimentos, foram todos approvados e a sessão levantada, depois do presidente ter nomeado para constituir a commissão para acompanhar o enterro os Srs. Bueno de Paiva, João Lyra e Erico Coelho.

O Estado de Minas manda fazer por sua conta o enterro

O Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes, telegraphou ao Dr. Antonio Carlos, "leader" da bancada mineira da Camara, determinando que fossem tomadas as necessarias providencias para se fazer o enterramento do Dr. Carlos Peixoto Filho por conta daquelle Estado.

O crime da rua Dr. João Ricardo

Foi preso o assassino

Ninguem, por certo, ainda se esqueceu do estupido assassinio que na noite de 17 do corrente teve por theatro a rua Dr. João Ricardo. O soldado do Exercito do 20º grupo de obuzeiros Oscar Gomes Ferreira, que ali

O criminoso, Justino Miranda

pouco antes conversava com a preta Isabel de Carvalho Ribeiro, mal se despedira desta recebeu uma punhalada certeira no coração, morrendo pouco adeante, quasi á esquina da rua Barão de S. Felix.

Máo grado estar a noite chuvosa, houve quem testemunhasse o crime — a preta Isabel Ribeiro e sua amiga Jovita.

A policia do 8º districto, entrando em syndicancias, soube que Isabel era amante do criminoso. Prendeu-a e ella confessou que de facto o era, dando todas as informações sobre o delinquente. Com esses dados e já depois de passados varios dias, a policia do 8º districto lavrou um tento prendendo hontem, na fazenda de S. Bento, que fica entre a Parada do Artura e a estação de Sarapuhy, no Estado do Rio, o criminoso, que, após o official de diligencias Floriano Campos lhe dar voz de prisão, reagiu, mas foi subjugado.

O commissario Monteiro, que se achava de serviço, logo que aqui chegou foi o criminoso entregue, dando o nome de Justino Miranda, de nacionalidade portugueza, solteiro e com 29 annos de edade. Tem o assassino uma tatuagem no braço, onde se lê o nome "Isabel", exactamente o de sua ex-amante.

Nega a pé firme o crime, dizendo nem siquer ter conhecido sua victima.

A greve na casa Pimenta de Mello

Continúa na mesma situação

Os operarios das officinas graphicas da firma Pimenta de Mello & Filho, que hontem se declararam em greve, ainda hoje mantêm a mesma attitude, sendo de 122 o numero de grevistas.

Na Associação Graphica, onde estivemos hoje, nos foi dito pelo seu presidente que na assembléa realisada hontem em sua séde ficou deliberado que aquelles operarios não mais voltarão ao trabalho, sem prévio accordo feito entre os proprietarios da casa e a Associação. Dos desejos dos grevistas, aliás, foram scientificados não só os Srs. Pimenta de Mello & Filho, como todos os proprietarios de officinas graphicas, por uma circular cujo teor já é conhecido.

Ficou tambem resolvido que os operarios grevistas se manterão nessa attitude até a victoria final da sua causa, recebendo, entretanto, os seus salarios integralmente, por intermedio da Associação Graphica, que para isso fará um rateio entre os operarios que trabalham em outras officinas.

A Associação está em sessão permanente. Hoje, ás 6 horas da tarde, haverá uma reunião dos operarios da casa Pimenta de Mello & Filho.

A policia prende tres fiscaes da Associação

Hoje pela manhã, quando tres fiscaes da Associação Graphica faziam a ronda dos operarios que se apresentaram ao trabalho, á rua Evaristo da Veiga, foram presos pela policia do 5º districto, sendo postos á tarde em liberdade pelo advogado Dr. Caio Monteiro de Barros.

O que nos disse o Sr. Pimenta de Mello Filho a respeito da circular

—Tudo por emquanto está no mesmo, disse-nos o Sr. Pimenta. A greve continua e as minhas machinas estão paradas. Tenho hoje apenas uns seis operarios trabalhando nas diversas secções. Nada tenho que resolver sobre este caso. Estou á espera de que cada um dos meus operarios venha tomar conta do seu logar. Quanto á circular de que fala a Associação, e que recebi, ficou deliberado entre os proprietarios de todas as typographias e lithographias não responder cousa alguma. Assim, mantenho essa linha. A casa ficará parada até deliberação dos meus operarios. Quanto á caixa beneficente, nada tenho com isto, apezar de a ter fundado ha perto de tres annos e que hoje se encontra com um deposito de 12:000$000 em dinheiro. Nada tenho com ella nem com os abonos aos seus associados, porque a caixa tem uma directoria á parte e independente da direcção da casa. Sobre os ordenados, tenho a dizer que o maior que pagamos é o de transportador, que percebe 400$ mensaes; o seu ajudante tem 12$000 diarios; os outros salarios variam de 5$, 6$ e 7$000 diarios.

Reconhecer a Associação não podemos, porque não lhe reconhecemos base nem lei. Era preciso que houvesse accordo entre ella e patrões para se estabelecerem as vantagens para ambas as partes.

A GUERRA

EM TORNO DA PAZ

Como a imprensa ingleza recebeu a resposta do presidente Wilson

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Os jornaes daqui publicam telegrammas de Londres, resumindo a opinião da imprensa britannica a respeito da resposta do presidente Wilson ás propostas de paz do Vaticano.

Todos os jornaes da capital do Reino Unido applaudem os termos dessa resposta.

O "Daily Chronicle" diz que a mensagem do presidente Wilson provocará em resposta os agradecimentos dos alliados e da democracia do mundo inteiro.

Faz notar que o presidente Wilson condemna incondicionalmente as resoluções relativas á guerra economica, adoptada pela Conferencia de Paris.

O "Daily News" acha que a mensagem do presidente norte-americano é antes uma proclamação dirigida ao povo da Allemanha.

O "Daily Mail" é de opinião que o presidente Wilson exagera a irresponsabilidade do povo allemão, que em todas as manifestações se tem demonstrado solidario com os actos do seu governo.

O "Daily Telegraph" diz que a resposta do presidente dos Estados Unidos, como forte corrente de ar saudavel e tonificante, destruiu os miasmas do pacifismo.

O "Morning Post" julga a mensagem uma severa censura aos fracos de espirito, e finalmente, "The Times" diz que a resposta do Sr. Wilson é propria de um estadista que pode desanuviar o futuro de novas visões.

OS SOCIALISTAS E A GUERRA

A Conferencia de Stockholmo

LONDRES, 30 (Havas) — A commissão que está procedendo aos estudos preparatorios sobre a representação internacional na Conferencia de Stockholmo resolveu hoje aconselhar a todas as secções das organisações socialistas e operarias do paiz que se façam representar naquella reunião.

Os representantes belgas na commissão protestaram por unanimidade, contra essa resolução, resolvendo o caso de accordo com os seus partidarios de outros paizes.

Com o apoio do Sr. P. Huysmans, o Sr. Vandervelde propoz uma emenda no sentido de se absterem de qualquer representação em Stockholmo todos os socialistas alliados.

Prevê-se que, a manterem os belgas a sua attitude, tal como ella é traduzida pela emenda apresentada e apoiada pelos dous ministros da Belgica, a situação permanecerá a mesma que era antes de se reunir a Conferencia de Londres.

Felicitações á Russia

LONDRES, 30 (Havas) — Antes de encerrar-se hontem a Conferencia Socialista votou uma moção no sentido de serem enviadas felicitações á Russia, pelo exito brilhante da sua revolução.

EM TORNO DA GUERRA

O «controle» da alimentação na Inglaterra

LONDRES, 30 (Havas) — O governo resolveu assumir o "contrôle" de todo o commercio de productos alimentares.

ARGENTINA-ALLEMANHA

A significação da resposta allemã

LONDRES, 30 (Havas) — Commentando hoje, a resposta dada pela Allemanha ás reclamações do governo argentino a proposito do afundamento do vapor "Toro", o "Daily Express" escreve:

"O fracasso completo da tentativa de bloqueio submarino da Grã-Bretanha pela Allemanha não poderia encontrar prova mais eloquente de que essa renuncia, agora declarada, do bloqueio no concernente á Republica Argentina.

A politica naval, adoptada pela Allemanha, foi um desafio lançado a todo o mundo e nos sete mezes que durou até agora, a guerra submarina sem restricções levantou contra aquelle paiz todas as grandes potencias neutras, sem produzir o almejado resultado de render pela fome a Grã-Bretanha. Não é pois um resultado que se possa classificar de brilhante.

Em face das fanfarronadas germanicas de fevereiro deste anno, este ultimo facto da Allemanha acquiescer ás reclamações argentinas, representa uma insophismavel derrocada, digna de inspirar piedade. A Allemanha declarou em fevereiro passado que dentro da zona do bloqueio seria suspenso por todos os meios todo o trafego commercial, e von Hindenburg proclamava ao mesmo tempo que a situação militar germanica permittia acceitar todas as consequencias que a guerra maritima sem restricções porventura acarretasse. Assim, ao que parece, modificou-se nos ultimos mezes, para a Allemanha, a situação militar. Ou seria a situação naval?"

Conclue o "Daily Express" dizendo que o desejo da Allemanha de permanecer em boas relações com a Republica Argentina constitue um facto significativo que o Estado-Maior naval britannico não deve perder de vista.

A RUSSIA NA GUERRA

A parte que ainda lhe compete na luta

PARIS, 30 (Havas) — O Bureau de Informação Militar Russo em França communicou hoje, aos jornaes, uma nota indicativa de que a Russia continúa a tomar uma parte activa na luta commum contra os imperios centraes e seus alliados, assumindo um quinhão dos esforços conjuntos á altura da sua grandeza e em correspondencia com os compromissos que assumiu.

Na frente russa e rumaica, segundo essa nota, as tropas russas estão fazendo frente a 113 divisões inimigas, sem falar em elementos diversos de cavallaria, etc. Comprehendem-se na totalidade dos effectivos citados pela nota tropas da activa e da reserva.

Os alliados na frente occidental européa, estão enfrentando 148 divisões de tropas inimigas.

CONFERENCIAS

O professor Dr. Alban Derroja, aggregado da Universidade de Paris, fará amanhã uma "causerie" no salão do Cercle Français, á rua Gonçalves Dias, das 5 ás 6 horas da tarde. O thema desta "causerie" será "La suggestion dans l'enseignement et dans le langage".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[E]stava innocente e foi processado como autor de uma morte

A policia teve o culpado em suas mãos, mas...

Perante o juiz da 5ª Vara Criminal foi offerecida denuncia contra Candido Ferreira, conductor de uma dessas carroças conhecidas por "andorinhas", por ter sido elle autor da morte do pintor Arthur José Feliciano, quando guiava a carroça em vertiginosa corrida, por uma das ruas dos suburbios, em fevereiro do anno passado. Resava a denuncia, de accordo com o inquerito policial, que o pintor fôra colhido pelo vehiculo quando atravessava a rua. Feito o processo, demoradamente, pela difficuldade de ser encontrada uma das testemunhas, veiu hoje o juiz, Dr. Cezario Alvim, a proferir sentença sobre o caso.

Começa o juiz a dizer que devido ao seu grande esforço se reconstitue a lamentavel morte do infeliz pintor e se chega á conclusão da inculpabilidade do cocheiro. E conta o juiz na sentença que, conforme narraram as testemunhas, o infeliz pintor foi pilhado pelo vehiculo quando tencionava subir á boléa do mesmo, não indo a carroça em velocidade exagerada. Perdendo o equilibrio, Feliciano caiu ao solo, sendo apanhado pelo vehiculo, e veiu a morrer dias depois, em consequencia dos ferimentos recebidos. Investiu ou, porém, o juiz da razão por que o pintor extravagantemente pretendera subir á boléa da carroça e, indo á prova testemunhal, constatou que Feliciano assim agira porque, saindo a correr no encalço de um companheiro, que lhe arrebatara das mãos uma prata de 2$, esse individuo agilmente subira á boléa da carroça que passava, e outro tanto quiz o pintor fazer, não o conseguindo por se achar embriagado. Caiu sob as rodas do vehiculo. As pessoas que presenciaram a scena, ajudando a policia a prender o cocheiro, encontraram, como as proprias policiaes, esse outro individuo na boléa da carroça, individuo estranho, que não era o ajudante do cocheiro. Foram todos para a delegacia. Entre as testemunhas, a unica que, com empenho, declarou ir a carroça em disparada foi esse individuo, que se disse chamar Argemiro Silva. As demais testemunhas affirmavam que a victima havia tentado subir á boléa. Foi ouvida a victima que ainda vivia. Feliciano contou a historia da prata que o companheiro lhe arrebatara das mãos e sempre o chamava Manoel. Lamenta então, o juiz que as autoridades policiaes se houvessem descuidado de esclarecer esse ponto, de tão grande relevancia. E, no entanto, diz o juiz, o individuo que depuzera com o nome de Argemiro Silva fôra o verdadeiro e unico causador da morte do infeliz pintor e capciosamente narrou o caso de maneira que lhe aproveitava e, apezar de em contradicção com as demais testemunhas e até com as proprias declarações da victima, ficou impune, não se preoccupou a policia de investigar o caso.

E, assim, absolveu o cocheiro da accusação que lhe fôra intentada, por ter ficado provada a sua innocencia.

O movimento operario em Nictheroy

Agora são as operarias da Fiat Lux

Volta a occupar a attenção dos operarios a nova gréve das moças que trabalham na fabrica da Companhia Fiat Lux. E' que em vista da maneira grosseira por que foram tratadas pelo gerente Annibal de Medeiros, noventa operarias fizeram paréde hoje pela manhã.

Foi convocado um "meeting" para ás 7 horas da noite.

Com a feição de um crime

Outro suspeito—Outra pista

No caso do desapparecimento do carroceiro Domingos Antunes, que se suppõe tenha sido assassinado, e de que é suspeitado o seu rival Antonio Elydio, surgiu á tarde um outro personagem, egualmente suspeitado de ter tomado parte, quando não tenha sido o principal autor, do desapparecimento da supposta victima.

Trata-se de Antonio Ferreira, primo de Domingos Antunes.

Antonio Ferreira, moço portuguez, tambem trabalhador, andava por aquelles lados e tinha intimas relações com Domingos Antunes, frequentando-lhe a casa com assiduidade. Quando foi por occasião do desapparecimento de Domingos Antunes, o Antonio Ferreira foi visto pela fazenda do Engenho Novo, e por ali demorando andou a lançar mão de alguns dos haveres do primo, não para os vender, mas para os distrahir, deixando-os a guardar em diversos logares. Assim se deu com um cavallo pertencente a Domingos Antunes, que Antonio Ferreira levou para outro logar, onde deixou ao encargo de um camarada seu.

Mas o que veiu concorrer para ser suspeitado esse parente de Antunes foi o facto de ter elle tambem desapparecido desde essa occasião, não mais sendo visto naquella zona. Com isso, a sua situação se tornou má, e se aggravou com o considerar-se que sendo elle amigo e parente de Antunes, não tivesse procurado encontral-o, ou pelo menos se mostrado interessado na sua descoberta.

Esse Antonio Ferreira, já descobriu a policia, morava ou por outra, tinha um quarto á rua Clapp.

E' portanto outra pista que surge para a descoberta do mysterioso caso.

Um accidente na ilha do Vianna

Occorreu hoje um desastre na ilha do Vianna, em Nictheroy. O trabalhador Manoel José de Moura, de 45 annos de edade, foi victima de uma quéda, fracturando o terço inferior da coxa direita.

Chamada a [Assis]tencia Municipal, compareceu e depois de o soccorrer conduziu-o para o Hospital de S. João Baptista.

Uma louca põe fogo ás vestes

Os mora[dor]es da casa n. 20 da rua Miguel Fernandes, em Cascadura, presenciaram hoje, um triste facto ali occorrido. De ha muito que a preta Valentina de tal, de 25 annos de edade, tambem ali residente, vinha demonstrando soffrer das faculdades mentaes, mas ninguem presumira que houvesse maiores consequencias, nos seus desatinos. Hoje, porém, a infeliz, teve um accesso mais forte, e de um momento para outro resolveu dar cabo de seus dias.

Para isso embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo em seguida. Foi immediatamente soccorrida, mas ainda assim recebeu queimaduras geraes por todo o corpo. A Assistencia medicou-a, recolhendo-a á Santa Casa, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto.

O CONSELHO EM SESSÃO

O Sr. Garcez investe contra a Escola Dramatica

Aberta a sessão do Conselho, foi no expediente lida uma mensagem do prefeito, sobre a situação da municipalidade, e que damos em outro logar.

O Sr. Jacintho Rocha apresentou um projecto creando um distinctivo para uso do administrador, auxiliares de ponto e fiscaes da Superintendencia da Limpeza Publica.

Pediu depois a palavra o Sr. Nogueira, que se referiu ao passamento do deputado Carlos Peixoto, fazendo caloroso elogio á acção do representante mineiro na Camara Federal. O orador pediu que fosse a sessão suspensa, dizendo que era bem justa essa homenagem, pois tratava-se de um vulto de excepcional relevo na politica republicana, Deputado estadual, deputado federal, "leader" da bancada estadual, "leader" e presidente da Camara, membro da sua principal commissão, em todos esses postos o representante de Minas Geraes, cuja morte todo o paiz lamenta, deu as mais brilhante provas do seu talento, como orador e como perfeito conhecedor dos problemas sociaes, economicos e financeiros, deixando, a par disso, traços e seu caracter firme e consciencia recta. Requeria mais que se telegraphasse á mesa da Camara apresentando pezames.

O Sr. Ernesto Garcez manifestou-se contra o requerimento do Sr. Penido, dizendo entender que só em casos excepcionaes devia o Conselho suspender os seus trabalhos. E o requerimento, posto a votos, foi rejeitado. O Sr. Penido requereu, então, que constasse da acta um voto de pezar, o que foi concedido.

Falou, em seguida, o Sr. Ernesto Garcez, tratando, a seu modo, do caso da Escola Dramatica Municipal. Disse protestar contra a redacção da carta que o Sr. Coelho Netto dirigiu ao Sr. prefeito, accrescentando que a escola funcciona desde 1909, havendo despendido até agora 360:000$, sem que até agora tenha produzido um unico artista. Das peças ali estudadas, uma unica foi representada fóra do palco, "A Bella Mme. Vargas". Entretanto, em nossos theatros apparecem artistas festejados pelo publico, sem entretanto terem recebido as sabias lições do Sr. Coelho Netto. Na Escola Dramatica só se realisam conferencias para os "encantadores" e para as "encantadoras" de Botafogo, para o bando que faz a côrte ao deputado pelo Maranhão. Intendentes que compareceram á prova não tiveram onde se sentar, não porque não existissem cadeiras, mas porque estavam já occupadas pelos 300 de Gedeão.

O Sr. Penido — Eu e o Sr. Arthur Menezes tivemos cadeira.

O Sr. Mendes Tavares — Uma para os dous ?

O Sr. Penido — Uma para cada um.

O Sr. Garcez, continua na sua objurgatoria, sendo constantemente aparteado pelos Srs. Geremario Dantas, Madureira, Rodrigues Alves, Penido e Menezes, que classificam de injusta a critica do orador. Este prosegue, declarando que se calará si as suas affirmativas tiverem uma prova em contrario. Refere-se ainda uma vez aos 300 de Gedeão, provocando do Sr. Penido este aparte:

— Nem eu nem o coronel Gedeão (Menezes) fazemos parte dos tresentos... (Risos.)

O aparteante, em continuação, diz que si o Sr. Garcez tivesse assistido ás provas, verificaria a utilidade da escola. O Sr. Garcez replica. Não é contra a escola. Entende, porém, que precisa ser reformada para prestar os serviços que della devemos esperar.

O Sr. Arthur Menezes responde ao Sr. Garcez, dizendo que a culpa da má installação da escola cabe aos poderes publicos. Elles é que não deram á escola uma installação condigna. Depois, dispondo de um theatro official, poderiam providenciar para que nelle se realisassem as provas. O Sr. Garcez replica ao Sr. Menezes, fazendo allusões aos favores que da Municipalidade tem recebido a escola, promettendo exhibir uma lista desses favores.

Passou-se depois á ordem do dia. Sobre o projecto regulando a localisação dos engraxates falou o Sr. Henrique Ladgen. Esse projecto foi approvado, assim como o que autorisa o prefeito a abrir concorrencia para construcção de um entreposto de leite.

O Sr. Frontin vae receber uma grande manifestação

Reuniu-se á tarde, no Club dos Funccionarios Publicos Civis, a commissão central, constituida por elementos de todas as repartições federaes desta capital e das que foram nomeadas pelo club, para a defesa do projecto do senador Frontin reduzindo o actual imposto sobre vencimentos. Ficou resolvido nessa reunião promover-se uma grande manifestação de apreço áquelle senador, em nome da classe, instituindo-se tambem um premio — medalha de ouro — para ser conferido, annualmente, ao alumno que mais se distinguir no curso da Escola Polytechnica. Esse premio será custeado com os juros de uma apolice federal a ser adquirida mediante contribuição diminuta de cada funccionario.

O Lazareto de Tamandaré

Ao primeiro secretario da Camara communicou o Sr. ministro do Interior — que quanto á venda, em hasta publica, do Lazareto de Tamandaré só o Ministerio da Fazenda poderá informar; quanto a funccionarios vitalicios, não existiam naquella repartição.

Essas informações foram solicitadas pelo Sr. Balthasar Pereira.

O transporte de manganez

O Sr. Nicanor Nascimento apresentou á Camara dos Deputados:

"Requeiro sejam pedidas, por intermedio da mesa, ao poder executivo — Ministerio da Viação e Obras Publicas—as seguintes informações:

a) em que data foram approvados pelo Sr. ministro os contratos ora vigentes para transporte de manganez, verificando-se a data de cada approvação;

b) em que datas foram remettidos para approvação taes contratos e quaes as razões justificativas das approvações;

c) em que data foi approvada a actual tarifa para transporte de manganez; de quanto é ella e quaes as razões que determinaram a elevação;

d) quaes os contratos que estão tendo execução; si o governo tem dado cumprimento a todos; si os contratantes têm dado cumprimento a todas as clausulas; no caso de se terem dado inadimplementos de qualquer clausula — qual ou quaes e por parte de quem?"

Accusações ao Sr. Theodomiro Santiago

Ao primeiro secretario da Camara communicou o Sr. Calogeras:

«Na solução ao officio de V. Ex., sob o n. 248, de 27 do corrente, hoje recebido, cabe-me declarar que neste ministerio e no Thesouro Nacional o Sr. Dr. Theodomiro Santiago, nunca pleiteou isenção de direitos para importação de material electrico destinado ao Estado de Minas Geraes.»

O enterro de Carlos Peixoto

O comboio funebre chegou á Central uma hora antes da marcada

A's 2 e 30 da tarde partiu da estação Central para Cascadura o especial em que devia vir o corpo do Dr. Carlos Peixoto. Nesse especial seguiram os Srs. ministros da Fazenda e Viação, o Dr. Aguiar Moreira e outras pessoas. O comboio funebre, que devia sair de Cascadura ás 4 horas, teve a sua partida antecipada, de sorte que, inesperadamente, foi expedida ordem de saida, chegando elle á estação Central ás 3 horas e 40 minutos.

No expresso suburbano, que sobe da Central ás 3 e 25, haviam seguido varias pessoas, com intenção de apanhar em Cascadura o trem especial, o que não conseguiram, pelo facto que acima referimos.

—— Além de se fazer representar no enterro, o Dr. Wenceslau Braz mandou para a residencia do morto uma linda corôa onde se liam em uma fita os seguintes dizeres: "Ao Carlos Peixoto, o presidente da Republica".

A chegada do corpo á Central — A cerimonia do enterramento

Antes das 4 horas chegava o especial á estação Central. Ahi aguardavam a sua chegada os Srs. conselheiro Rodrigues Alves, deputado Rodrigues Alves, Drs. José Braz e Raul de Sá, commandante Alvim Pessoa, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Julio Barbosa, representando o vice-presidente da Republica; ministros Alexandrino de Alencar, Tavares de Lyra, Nilo Peçanha, Carlos Maximiliano e Pandiá Calogeras; Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Aurelino Leal, conselheiro Ruy Barbosa, senadores Bernardo Monteiro e Arthur Lemos, a commissão representando o Senado, composta dos Srs. Bueno de Paiva, João Lyra e Erico Coelho; a bancada mineira, na sua totalidade: o Sr. Vespucio de Abreu, o "leader", Dr. Sá Freire, commandante Thiers Fleming, Dr. Osorio de Almeida, muitos deputados e senadores e uma grande multidão de pessoas de todas as classes. O Dr. Carlos Peixoto, pae do morto, recebeu pezames de muitos cavalheiros, que o abraçavam commovidos, emquanto S. S. chorava. O Dr. Alberto Cunha abraçou o Dr. Estacio Coimbra e ambos choraram. Tambem, a um lado, o Dr. Alfredo Pinto enxuga as lagrimas.

Retirado o caixão do carro da Central, foi elle conduzido á mão até á praça Christiano Ottoni, onde foi collocado no coche funebre. Pegaram nas alças e carregaram o caixão os Srs. conselheiros Ruy Barbosa e Rodrigues Alves, Drs. Nilo Peçanha e Carlos Maximiliano, almirante Alexandrino e Dr. Vespucio de Abreu.

Tres automoveis, carregados de corôas e flores, estavam ao pé do carro funebre. O prestito começou a desfilar ás 4.30, e só ás 5 horas tinham partido os ultimos automoveis.

O deputado Lamounier Godofredo representou o Dr. Sabino Barroso e o Congresso estadual de Minas.

Manifestações de pezar

Em signal de pezar pela morte do deputado Dr. Carlos Peixoto deixaram de realisar hoje as suas sessões a Associação Commercial, á qual o finado representou junto ao governo na grande questão do cáes do porto do Rio de Janeiro; a Federação das Associações Commerciaes, onde elle representava a A. C. de Juiz de Fóra, e o Centro do Commercio e Industria, pelos serviços prestados pelo Dr. Carlos Peixoto como relator do orçamento da receita na Camara dos Deputados.

—— A directoria e corpos docente e discente do Instituto La-Fayette fizeram-se representar no enterro do Dr. Carlos Peixoto pelos Srs. La-Fayette Côrtes e Lindolpho Xavier. Uma commissão de cinco alumnos desse estabelecimento de ensino depositou sobre o caixão uma corôa de flores naturaes.

A mesa da Camara

Em reunião realisada antes da sessão da Camara, a sua mesa resolveu comparecer incorporada ao enterramento do Dr. Carlos Peixoto Filho, o que fez em tres automoveis.

Foi este o telegramma enviado pela mesa da Camara ao Dr. Carlos Peixoto, pae:

"Em nome da Camara dos Srs. Deputados e conforme proposta do Sr. deputado Antonio Carlos, unanimemente approvada, apresento condolencias pela morte do nosso distincto collega Dr. Carlos Peixoto Filho, a quem todos nós dedicavamos a maior amizade e a mais elevada admiração pelas rarissimas qualidades que o tornavam uma das figuras de mais nitido destaque na Republica Brasileira".

A secretaria da Camara

A secretaria da Camara dos Deputados fez-se representar no enterro do Dr. Carlos Peixoto Filho por uma commissão composta dos Srs. Aureliano de Vasconcellos, Ernesto Alecrim e José Maria Bello.

As deliberações da bancada mineira

A bancada mineira, reunida sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, deliberou:

a) comparecer incorporada ao enterramento;

b) telegraphar ao presidente da Republica e ao de Minas, significando o seu pezar;

c) mandar collocar uma corôa sobre a urna mortuaria;

d) mandar celebrar exequias de 7º dia.

Por telegramma do Dr. Delfim Moreira, o Estado de Minas quiz ter a honra de prestar ao seu eminente filho uma derradeira homenagem, fazendo o seu enterramento.

O Grande Oriente

O Grande Oriente do Brasil, de que o extincto era grão-mestre adjunto honorario, resolveu em sua homenagem, decretar luto por nove dias, hastear em funeral a respectiva bandeira, e fazer-se representar no enterro por uma commissão composta dos Drs. Horta Barbosa, grande secretario geral; Mario Behring, grande chanceller, e general Thomaz Cavalcanti, 1º grande vigilante, e depositar uma corôa de flores naturaes. O grão-mestre da Maçonaria, Dr. Nilo Peçanha, fez-se representar pelo official de gabinete do grão-mestrado, Dr. Optato Carajurú.

O Centro Mineiro

A directoria do Centro Mineiro, do qual foi presidente o mallogrado deputado por Minas, resolveu cobrir de crepe o seu estandarte, em signal de pezar por esse luctuoso acontecimento. Uma commissão composta dos Drs. Fausto Ferraz, Gama Cerqueira, Duarte Abreu, Mamede Silva, Nilo Bruzzi e Eustachio Alves, acompanhou o enterro do Dr. Carlos Peixoto até o cemiterio, prestando-lhe assim a homenagem posthuma daquella associação.

No Senado mineiro

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — No Senado falaram, fazendo o necrologio do representante de Minas no os senadores Camillo de Britto, Levindo Lopes os senadores Camillo Britto, Levindo Coelho e Mello Franco. Foi declarado em acta um voto de pezar, suspendendo-se a sessão.

As repartições publicas estaduaes hastearam em funeral a nossa bandeira, encerrando tambem o expediente.

Na Camara mineira

BELLO HORIZONTE, 30 (Serviço especial da A NOITE) — O necrologio do Dr. Carlos Peixoto, na Camara, foi feito pelo deputado Costa Cruz. Foi inserto na acta um voto de pezar, passando-se um telegramma de pezames á Camara Federal, dando delegação ao deputado Lamounier Godofredo para a representar no enterramento do saudoso filho de Minas e depor uma corôa no seu tumulo. Em seguida foi suspensa a sessão.

A GUERRA

UM INCENDIO CRIMINOSO EM PETROGRADO E OUTRO EM KAZAN

PETROGRADO, 30 (Havas) — Hontem de manhã, manifestou-se violento incendio numa grande fabrica, nas proximidades desta capital.

Os prejuizos são calculados em varios milhões de rublos. E' crença geral que mão criminosa agiu neste incendio.

Já outro incendio no dia 27 se manifestou em Kazan, onde numerosos habitantes ficaram feridos.

Nesta cidade foi decretado o estado de sitio.

DOUS ESPIÕES ALLEMÃES CONDEMNADOS A' MORTE

AMSTERDAM, 30 (Havas) — O jornal "Les Nouvelles" informa que os espiões Maurice Hoffman e Achile Corgne foram condemnados á morte e executados.

O ministro da Hollanda não dará recepção amanhã

Por motivo da guerra, não haverá amanhã, dia do anniversario da rainha dos Paizes Baixos, recepção na legação da Hollanda.

Um passeio á guisa de fiscalisação

O director geral de Obras e Viação da Prefeitura, percorreu hoje, em companhia do sub-director de Obras, as estradas de Taquara a Guaratyba e Freguezia a Tijuca, ambas em construcção.

O Dr. Durão teve muito bôa impressão achando os serviços muito adiantados.

Dinheiro para a Prefeitura

O prefeito do Districto Federal sanccionou hoje a resolução do Conselho Municipal autorisando a abertura do credito de 643 contos para attender ás diversas exigencias dos serviços municipaes.

Uma estréa pouco auspiciosa

As apolices municipaes de 1917 têm um máo dia na Bolsa

As apolices da emissão da Prefeitura do Districto Federal, de 1917, appareceram á venda em maior numero hoje, ainda em cautelas. Foi um desastre o inicio de tal negocio: venderam-se as novas apolices aos preços de 155$, 160$, 167$ e 168$000, ou com prejuizo de 22 1|2, 20, 16 1|2 e 16 %, sobre o valor nominal.

Essas apolices, avaliadas em cerca de 500, correspondente a 10:000$000, deram aos seus possuidores um prejuizo de cerca de 20 %.

As apolices vendidas foram das entregues aos credores da Prefeitura, ao par, pois ninguem acreditará que os tomadores em dinheiro, nos primeiros dias deste mez, as trouxessem á venda com prejuizo de 10 %, por tel-as recebido ao typo de 95 %.

O negocio inicial foi de 155$, e isso porque o Sr. prefeito municipal ainda não mandou inscrever taes titulos á venda em Bolsa, como sempre praticaram todos os seus antecessores, e isso no intuito de normalisar a cotação pelo registo da Camara Syndical.

No mercado, dizem os entendidos que, quando sairem as maiores cautelas, esse titulo baixará; no entanto, as apolices do emprestimo de 1914 foram ainda hoje vendidas a 183$500 as ao portador, e a 135$000 as nominaes.

Fallecimento

Falleceu hoje, ás 2 horas da tarde, D. Anna Gomes Leite de Carvalho, filha do Sr. barão do Amparo, sendo o enterramento amanhã, ás 4 horas da tarde, da rua Bambina 115, Botafogo.

O Tiro Naval não formará na parada

Por falta de roupa

Varios membros do Tiro Naval procuraram hoje o Sr. almirante ministro da Marinha, manifestando a S. Ex. o desejo de figurar na parada a realisar-se a 7 de setembro. Para isso era necessario que o Sr. ministro autorisasse a confecção de fardamentos, que seriam pagos pelos proprios reservistas, mas pelo preço por que elles são commummente fornecidos ás praças de Marinha.

O Sr. almirante Alexandrino lamentou que a falta de tempo impedisse de determinar a providencia solicitada, o que faria logo depois do dia 7.

E, assim, o Tiro Naval não tomará parte na parada.

Alfandega de Pernambuco

O Sr. Gonçalves Maia deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados uma representação dos 1os e 2os officiaes aduaneiros da Alfandega de Pernambuco, pedindo a equiparação dos seus vencimentos aos dos mesmos officiaes da Alfandega de Santos.

Os "dragões" derrotados no Senado

Conforme hontem adiantámos, a commissão de marinha e Guerra do Senado, reunida hoje, ouviu a leitura do parecer do Sr. Soares dos Santos, contra o projecto que crêa os «Dragões da Independencia» e o assignou unanimemente.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: bom, porém, não firme, e temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — Tempo: bom, porém, não firme; temperatura: estavel ou ligeira ascensão, e ventos: normaes.

Nota — O typo de tempo ora reinante em nossa região, embora, apparentemente, seguro, está sujeito a perturbações passageiras de caracter puramente local, cujo apparecimento ou formação não pódem ser previstos sinão dentro do limite de algumas horas. E' por este motivo que somos constrangidos a empregar a fórmula, um tanto vaga, — "bom, porém, não firme".

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura pagam-se amanhã, as folhas de vencimentos do mez de junho findo, das professoras elementares, expediente ás mesmas e addidos em disponibilidade, e dos mezes de maio e junho ás adjuntas de segunda classe.

A pequena lavoura

O Sr. prefeito reclama do Conselho medidas de protecção

"A época das plantações vae começar e nada se fez anida"

O Sr. prefeito mandou hoje ao Conselho Municipal a seguinte mensagem:

"Na minha mensagem de 23 de junho ultimo penso ter-vos dito bastante para significar que é inadiavel a reorganisação geral dos serviços municipaes, nas condições financeiras em que a Municipalidade se acha. Disse-vos então o que peço licença para ora transcrever.

"Mantido o estado de cousas ora existente, continuará fatalmente o mesmo regimen dos "deficits", successivamente maiores, e dahi as difficuldades financeiras de toda a especie e o proprio descredito da palavra official do governo municipal, como desgraçadamente tem acontecido.

Substituir sómente a divida fluctuante pelo augmento da divida fundada, não é remedio bastante para as circumstancias actuaes: será apenas um palliativo contra o mal organico, que continuará a corroer, como dantes, o vigor do enfermo."

Tambem naquella mensagem e em outra de 9 de julho, sob n. 362, coube-me pedir a vossa esclarecida attenção para o estado de quasi abandono, no qual subsiste a lavoura do Districto Federal, alvitrando medidas e meios que parecem necessarios e de resultados manifestos.

Vejo, felizmente, que projectos, dando autorisações ao prefeito, já foram apresentados e pendem de vossa deliberação, a respeito de uma e outra materia.

Mas, como se trata, ao meu juizo, da satisfação de necessidades da maior urgencia, espero que me excusareis, vindo insistir sobre ellas.

Como sabeis, com a organisação actual dos serviços e despesa realisada, em cumprimento da lei, e aquella, que inevitavelmente cresce todos os dias, não é inferior a réis 50.000:000$ annualmente, ao passo que a receita, que deve cobril-a, talvez não exceda de 42.000:000$, como foi estimada na proposta orçamentaria.

E' esta a verdade da nossa situação, sem a necessidade de ajuntar palavra.

Por outro lado é intuitivo que nada de mais proveitoso se poderá fazer para a melhora permanentemente crescente das finanças municipaes, do que aproveitar, auxiliar e desenvolver a producção do Districto Federal na maior escala possivel. A lavoura deste aguarda com esperança que não lhe regateeis medidas e favores nesse sentido. Mas o tempo passa, a época das plantações vae começar, e o facto é que ainda nada se executou no empenho de provar que o legislativo e o executivo municipal estão seriamente interessados pela sorte da mesma lavoura.

E' mister, já e já, cuidar das estradas e caminhos e de auxiliar as plantações dos varios cereaes e da pomicultura.

Em breves palavras ahi tendes, Srs. membros do Conselho Municipal, os motivos que me levam a dirigir-vos a presente; não querendo ser, porventura accusado de não vos ter exposto em tempo opportuno a situação real das cousas, como ellas são, afim de que possaes prover com a vossa maior sabedoria e prudencia. Apresento-vos os protestos da minha mais alta consideração e apreço".

Novas estradas de ferro uruguayas na fronteira do Brasil

MONTEVIDEO, 28 (A. A.) (Via nacional—Retardado) — Projecta-se a construcção de estradas de ferro que se dirigiriam a Carmelo, Trinidad e Cierro Chato, na fronteira com o Brasil, favorecendo importantes regiões productoras, com o fim de livral-as da tyrannia das estradas de ferro particulares. A base da construcção seria a emissão de um emprestimo de dez milhões de pesos.

As terras do Acre

Informações á Camara

Na Camara dos Deputados foram lidas informações sobre as terras do Acre, requeridas ao Ministerio da Justiça pelo Sr. Mauricio de Lacerda:

"No departamento do Alto Acre, desde as primeiras explorações, em 1880, verificou-se haver com grande abundancia a "hevea brasiliensis", sendo por isso iniciada immediatamente a industria extractiva da borracha. As povoações de Puerto Alonso, hoje Porto Acre, Rio Branco, antigo Empresa e Xapury, foram fundadas ainda sob o dominio boliviano, e a Delegação das Colonias em Riberalta concedeu muitos titulos de propriedade gommicera aos exploradores do rio Acre.

João Damasceno Girão, digno emulo de Manoel Urbano, depois de haver fundado Xapury, em 1894, subiu o rio homonymo e pacificou os indios Cachetys, unica tribu que restava em todas as margens do Alto Acre, hoje extincta.

O Estado do Amazonas tambem expediu muitos titulos de terras, porque se julgava e ainda se considera senhor de toda a região que constitue o territorio acreano.

Finalmente, o Estado Independente do Acre, na sua ephemera vida, reconheceu aos acreanos todos os titulos de explorações e posse, fossem mesmo particulares e expressas por uma simples declaração de recibo.

As bemfeitorias, que datam desde o dominio da Bolivia, não permittem a menor duvida sobre o direito dos exploradores de seringaes e seus respectivos successores.

Além da cachoeira Ingleza, na nascente do rio Acre, ha uma insignificante superficie de terreno devoluto, muito accidentado e coberto de taquaral cerrado. Essas terras são habitadas por indios Quarayas e Catyanas, que vieram das cabeceiras dos rios Tahuamanu e Jaco, respectivamente.

Nos outros tres departamentos, especialmente naquelle do Alto Juruá, encontram-se bons superficies de terras devolutas, que foram desprezadas pelo cearense porque nellas não encontrou a cubiçada seringueira; entretanto, são optimas para a agricultura.

Em um telegramma, o Sr. Augusto Monteiro informa que no Alto Acre "não existem terras devolutas, sendo impossivel discriminar titulos, nomes proprietarios e extensão propriedades, visto falta cadastro respectivo."

Para a Fabrica de Ferro de Ipanema

Foi designado para servir na Fabrica de Ferro de Ipanema o primeiro tenente de cavallaria Antonio de Souza Nunes Filho.

O CAFE'

O mercado de café continua inalterado; o typo 7 foi cotado ainda hoje nos preços de 7$500 e 7$600 por arroba. A Bolsa de Nova York trouxe hontem e repetiu hoje a incerteza desse mercado grande consumidor. A baixa de hontem foi de um a dous pontos contra um de alta, e hoje um de baixa e um de alta.

Hontem entraram 16.098 saccas e embarcaram 10.829.

O raid S. Paulo-Rio

O que se passou em Lorena

LORENA (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Foram recebidos festivamente, aqui, os officiaes do Exercito que realisam o "raid" S. Paulo-Rio. Os "raidmen" chegaram a Lorena ás 9 horas da manhã. O contingente do 53º de caçadores hasteou o pavilhão nacional, prestando as devidas continencias aos militares que fazem semelhante viagem. Receberam os "raidmen" todas as autoridades locaes e grande massa popular. Deu-lhes as boas vindas um jornalista daqui, representando a Camara, o povo e a Imprensa. Respondeu, em agradecimento, o 1º tenente Generico de Vasconcellos, que agradeceu tambem os elogios feitos em ordem do dia do commando do contingente.

Os "raidmen" devem seguir daqui amanhã.

As consequencias tragicas de uma farra

MOTTA PAES (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á tarde, no negocio de Paulino de tal, sito no bairro Area Branca, dous individuos bastante alcoolisados desavieram-se, resultando um delles disparar contra o outro um tiro de garrucha, matando-o. O criminoso foi preso em flagrante.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme, sacando os bancos ás taxas de 12 29|32 e 12 15|16 e depois a 12 31|32 d. No correr do dia, porém, o mercado tornou-se um pouco mais fraco, desapparecendo a taxa de 12 31|32 d. Não houve negocios para os esterlinos: os vendedores pediam 20$300 e outros 20$250, e os compradores queriam pagar 20$100. A Bolsa, ainda hoje, esteve pouco movimentada, tendo sido os maiores negocios para as apolices da União, da emissão de C. do Thesouro, a 785$; as municipaes do D. Federal, de 1914, ao port., a 183$500, e nom., a 185$, e as de Nictheroy, a 818$500.

COMMUNICADOS

Perdeu-se hontem um brinco de brilhantes, entre as ruas Voluntarios da Patria e Passeio (Palace-Theatre). Gratifica-se generosamente á rua Voluntarios da Patria 196 ou Ourives 5, a quem entregal-o ou der informações exactas.

Gordianna Ribeiro

Dr. Armando de Araujo e sua familia, reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o enterramento de sua inesquecivel amiga GORDIANNA RIBEIRO, de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que fazem celebrar amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

FALLECIMENTO

Luiza Lina de Campos Vedras e Souza

Annibal Gomes e Ismael de Souza participam o fallecimento de sua tia e madrinha D. LUIZA LINA DE CAMPOS VEDRAS E SOUZA, e convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro, amanhã, ás 10 horas, da rua de S. Francisco Xavier 511 para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

16138	10:000$000
19017	3:000$000
34803	2:000$000
13:34	1:000$000
48910	1:000$000
12019	500$000
6261	500$000
7518	500$000
14805	500$000

José Luiz Pereira Machado

(LOUZADA, PORTUGAL)

Albina Pereira Machado, Antonio Machado Pereira de Queiroz, D. Carolina Augusta de Queiroz, e filhos Laurindo, Lydia, Beatriz, Margarida e Maria, filho, irmão, cunhada e sobrinhos, tendo recebido a infausta noticia, no dia 25 do corrente, do fallecimento de JOSE' LUIZ PEREIRA MACHADO, convidam todos os seus amigos e parentes a assistir a uma missa que mandam celebrar por seu eterno repouso, na egreja da Cathedral, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 horas; por este acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Joaquim José Gomes da Costa

(FALLECIDO EM VILLA VERDE, PORTUGAL)

A. Gomes da Costa, J. M. Gomes da Costa e Julia da Costa, filhos e nora do fallecido, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que por sua alma se celebra amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja do Sacramento; por este acto de religião se confessam immensamente gratos.

Economisemos o nosso dinheiro

Uma conferencia do Dr. Miguel Calmon, na A. C. M., sobre a Previdencia

Proseguindo no seu papel de dedicação aos ideaes sociaes, e tendo em consideração que, das qualidades uteis, uma das mais importantes é, sem duvida, a previdencia, geradora de economia, quer pelas vantagens pessoaes, quer geraes para a communidade, a Associação Christã de Moços resolveu encetar uma campanha de propaganda dessa utilissima qualidade.

Para esse fim organisou essa instituição uma serie de conferencias em que se acham inscriptas varias notabilidades do nosso mundo politico, social e commercial.

No proximo dia 1 de setembro esse ao Dr. Miguel Calmon effectuar a segunda serie, que terá a presidencia do Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O illustre conferencista falará sobre o thema: "A influencia da guerra na economia domestica".

Um arbitro para a arte cinematographica

Sr. William A. Brady, proprietario da grande fabrica cinematographica Brady Film, da America do Norte, acaba de ser nomeado, pelo presidente Wilson, arbitro da arte cinematographica, como se vê do convite e resposta abaixo:

"Washington, 28 de junho de 1917. — Sr. William A. Brady — Nova York City — Tenho o intuito de, não sómente desenvolver o alto papel da industria cinematographica e de fazel-a cooperar, com inteira efficiencia, em prol das necessidades do paiz, como tambem o proposito de significar, de modo inequivoco, o reconhecimento do governo a esse factor, que dia a dia mais importante se mostra no tocante ao desenvolvimento da vida nacional. O cinematographo é hoje, em verdade, o mais forte impulsionador da intelligencia e das aptidões, e, como tal, fala uma lingua universal e presta-se, melhor do que qualquer outro, á realisação dos planos e designios dos Estados Unidos.

Assim sendo, poderei pedir-lhe para que acceite, com esta carta, a nomeação de presidente geral do Comité Cinematographico, afim de o organisar e fazer com que a sua industria venha cooperar, directamente e com independente autoridade, junto ao Conselho de Informação Publica, de que o Sr. George Creel é o presidente?

Sei que é demasiado o que lhe peço, mas a idéa exacta que tenho dos serviços patrioticos já prestados pelo senhor e pelas emprezas de "films" que o senhor superintende faz-me a confiar na generosa acceitação dessa investidura.

Antecipo agradecimentos e sou cordialmente e com muita sinceridade — Woodrow Wilson."

"Nova York, 30 de junho de 1917. Sr. presidente dos Estados Unidos. Casa Branca. Washington, D. C. — Caro Sr. presidente: Accuso o recebimento de sua altamente estimada carta de 28 de junho, em que me pede para acceitar a nomeação de presidente para o fim de organisar a industria cinematographica, de modo a cooperar, directamente e com independente autoridade, com o Conselho de Informação Publica, presidido pelo Sr. George Creel. Acceito com enthusiasmo a incumbencia dada por V. Ex. em todos os seus detalhes e pormenores, certo de que esta industria venha exercer a desejada influencia junto ao povo americano. Homens e mulheres que se têm devotado aos mistéres do cinematographo têm dado sobejas provas de sua extrema lealdade á causa nacional com um fervor tão espontaneo que escapa a commentarios; e, assim, falando em nome de todos elles, eu francamente reflicto os nobres sentimentos patrioticos que lhes enchem os corações. Asseguro a V. Ex. que teremos nesse proposito uma só consciencia, e protesto-lhe o apoio patriotico de toda esta industria na America. Tenho a honra de ser obediente criado — William A. Brady, presidente da Associação Nacional de Films Cinematographicos."

A Cruz Vermelha Brasileira

Do cargo de presidente da secção feminina da Cruz Vermelha Brasileira pediu exoneração a Exma. Sra. D. Luzia de Mattos Bandeira.

Exposição Geral de Bellas Artes

São convidados os expositores para se reunirem amanhã, 31, ás 2 horas da tarde, na Escola de Bellas Artes, afim de procederem á votação da Medalha de Honra. Este premio será votado por todos os expositores da secção premiados em exposições anteriores, excepto os estrangeiros.

Dando no "bicho"

Os «varejões»

A policia tem mantido a tal campanha contra o "bicho". E dá no "bicho" e o "bicho" continúa. Um flagrante aqui, outro acolá, muitos "varejões", como a propria policia appellidou o acto de serem varejadas as casas de jogo, sendo rasgadas listas, talões, etc..

O difficil é apanhar um flagrante nas casas importantes...

No 5º districto houve numa dessas, o "Sonho de Ouro", na Galeria Cruzeiro.

A campanha continúa, e em determinadas horas do dia as autoridades, em todos os districtos, fazem o seu "raid" para matar o "bicho".

PERDEU-SE

Tendo-se perdido quatro recibos com os titulos de Elias Tornosky e Charles Cohn, com os titulos registados no tabellião, pede-se o obsequio a quem achar entregal-os á rua Riachuelo n. 10.

Dous desastres de trem

Esta manhã dous desastres de trem, quasi á mesma hora, registou o cadastro policial.

O primeiro foi na estação do Encantado, do qual foi victima Olympio José da Silva, operario, residente á rua Engenho de Dentro numero 176. Olympio, que teve a perna esquerda contundida e recebeu excoriações pelo corpo, caiu, quando saltava, naquella estação, do trem em movimento.

A segunda victima foi o praticante de conductor da Central do Brasil, Jayme da Rocha Santos, residente á rua Evangelina n. 55, em Olaria. Jayme passava de um vagão para o outro, no expresso S S 9, de Santa Cruz, quando, falseando-lhe o pé, caiu sob o comboio, ficando com a perna esquerda esmagada e graves ferimentos por todo corpo.

O infeliz é branco, de 25 annos e é casado.

Jayme e Olympio foram soccorridos pela Assistencia Municipal, sendo o primeiro removido para a Casa de Saude Dr. Urbano Figueira, á rua S. Francisco Xavier, e o segundo para a sua residencia.

O «Glasgow» vae á Argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — Sabe-se que o navio de guerra britannico que virá ao nosso porto, em visita de cortezia, será o cruzador "Glasgow".

O desastre do York-Hotel

Os donativos por intermedio da A NOITE

Quantia publicada..	48:164$660
XXX..	60$000
Total..	48:224$660

Os serviços da Bibliotheca Nacional

Vão de mal a peor os serviços da Bibliotheca Nacional. Parece mesmo que, si não houver da parte do ministro da Justiça uma providencia, aquillo não concertará mais.

Ainda hoje o Dr. José Gonçalves Ferreira Costa foi fazer uma consulta. Pediu, por escripto, o livro de que necessitava e sentou-se á espera. E esperou longamente. Nem do livro nem do empregado que o havia ido buscar teve mais noticias. O Dr. Costa reclamou contra a demora, mas inutilmente, resolvendo, por isso, ir ter com o director. Este, por sua vez, limitou-se a ouvil-o e nada mais...

E assim correm os serviços da Bibliotheca Nacional. Até quando durará esse estado de cousas, Sr. ministro da Justiça?

"O RIO" APPARECEU

E cá está o primeiro numero d'"O Rio", orgão dos alumnos da Escola Affonso Penna, cujo apparecimento provocou, entre collegiaes, uma intensa curiosidade. O jornalzinho está interessante, havendo se encarregado da sua impressão a papelaria Aguiar, que, conforme noticiámos, se offereceu para o fazer gratuitamente.

A "Energia Nacional" appareceu hoje

Appareceu hoje o semanario "A Energia Nacional", de que é director o Sr. Hamilton Barata. Bem feito materialmente, contendo a collaboração de homens de letras de destaque em nosso meio literario, o semanario que hoje distribuiu o seu primeiro numero encerra a promessa de uma carreira brilhante. E é isso que desejamos sinceramente.

Mais um recital de piano

A joven pianista paulista Gilda de Carvalho dá amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do "Jornal", seu segundo "recital" de piano no Rio. Essa joven artista tem já um bom numero de admiradores nesta capital. O programma a executar amanhã a senhorita Gilda de Carvalho é o seguinte:

Senhorita Gilda de Carvalho

1ª parte — Bach-Busoni, Choral, Desperta, diz-nos a voz celeste; Choral, Regosijae-vos, amados christãos. Beethoven, Sonata, Andante com 5 variações; Scherzo; Marcha funebre sobre a morte de um heroe; Allegro.

2ª parte — Chopin, Estudos; Chopin-Godowsky, Estudos; Chopin, Nocturno e Schumann, Novelletta.

3ª parte — Debussy, La plus que lente (valsa), Jardins sous la pluie, Minstrelles e Golliwogg's cake-walk e Liszt, Segunda rhapsodia hungara.

Companhia Commercio e Navegação

Teve logar hoje a assembléa geral da Companhia Commercio e Navegação, que, além de varias providencias de interesse economico, procedeu á eleição da sua directoria bem como do conselho fiscal e seus supplentes, sendo reeleitos todos os membros da administração, cujo mandato findou, a saber:

Dr. Rodolpho F. Lahmeyer, director-presidente; Ernesto Pereira Carneiro, director-thesoureiro; Samuel Rodrigues de Almeida, director da navegação; Anthero Pinto de Almeida, director-secretario.

Conselho fiscal — Carlos Placido, Antonio Pereira Ferraz e Dr. João Urbano Figueira.

Supplentes — Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, Alberto Joaquim Rebello e José Cardoso Pereira.

A essa assembléa concorreram varios accionistas, representando o total de 49.825 acções.

Os embaixadores do Brasil, Paraguay e Uruguay á Bolivia chegam ao Chile

SANTIAGO, 29 (A. A.) (Official) (Retardado) — Hontem, á noite, chegaram a esta capital, de regresso da Bolivia, os embaixadores do Brasil, Paraguay e Uruguay, que assistiram á transmissão do poder em La Paz. O povo fez-lhes grande recepção, sendo acompanhados por grande multidão, pela Alameda, que esteve embandeirada, até á Municipalidade, onde os recebeu o 1º alcaide da cidade. Das sacadas do Paço Municipal assistiram ao grandioso desfile organisado em honra e ás retretas tocadas por todas as bandas de musica da guarnição. Hoje, foram recebidos em audiencia pelo presidente da Republica. Termina, neste momento, o almoço que a sociedade de Santiago offerece no Club de La Union aos seus illustres hospedes, assistindo 150 personalidades de destaque. O almirante D. Jorge Montt, ex-presidente da Republica, offereceu a manifestação. O embaixador do Brasil, Sr. Dr. Mello Franco, respondeu com um eloquente discurso, que causou delirante enthusiasmo e freneticos vivas ao Brasil. Hoje, ás 4 horas da tarde, visitarão o Congresso. A' noite, ás 8 horas, o presidente offerece no palacio de la Moneda um banquete em honra dos embaixadores.

Após o banquete estão convidados para um espectaculo de gala no theatro Municipal, tambem em honra dos distinctos viajantes.

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Os embaixadores brasileiro, uruguayo e paraguayo, procedentes da Bolivia e que hontem chegaram a esta capital, visitaram o presidente da Republica, sendo-lhes offerecido um almoço de 130 talheres, que foi presidido pelo Sr. Montt, que pronunciou um discurso, fazendo o offerecimento do almoço, respondendo-lhe o embaixador do Brasil, Dr. Mello Franco. Os embaixadores visitaram o Senado, onde foram recebidos com todas as honras, demorando-se em cordial palestra com alguns dos principaes membros daquella casa do Congresso. A' noite, o presidente da Republica, Sr. Sanfuentes, offereceu aos embaixadores, um grande banquete que se realisou no palacio do governo. A esposa do embaixador brasileiro achava-se á direita do Sr. Sanfuentes. Saudou os embaixadores, o ministro das Relações Exteriores, que pronunciou um bellissimo discurso, respondendo-lhe o embaixador do Uruguay.

Caixa Economica

A Caixa Economica remetteu hoje, para os cofres do Thesouro Nacional, a quantia de 600 contos. E' essa a terceira remessa feita dentro de 30 dias, pelo importante instituto de previdencia, montando todas ellas em 2.200 contos.

A Argentina faz um emprestimo interno

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O governo contrahiu nesta praça um emprestimo na importancia de 5.000.000, garantido por letras do Thesouro, a prazo de 180 dias e ao juro de 6 %.

A GUERRA

NA ITALIA

O avanço das forças italianas

As impressões do deputado Barzilai

ROMA, 30 (A. A.) — Da frente italiana onde ainda se encontra, o director dos serviços da Agencia Americana envia-nos o seguinte telegramma:

"O esforço dos austriacos para deter o avanço das forças italianas torna-se formidavel pelo concentramento de todas as suas reservas, ao passo que as brigadas italianas continuam a progredir com lentidão forçada, devido á necessidade estricta de consolidar as posições conquistadas, e pôr a artilharia em condições de dominar o valle de Chiapoveno, para podermos continuar a nossa conquista.

Chegaram numerosos aeroplanos allemães para reforçar as esquadrilhas afectadas, mas encontram sempre os caminhos do ar barrados pelos apparelhos italianos. A batalha recrudesce agora a noroeste de Gorizia, na direcção de Ravaizza e do planalto de Fernova.

Entretanto, chegam ao quartel-general telegrammas de felicitações de todos os pontos do mundo e para ali affluem personalidades portadoras de mensagens de reconhecimento de todo o paiz.

O deputado Barzilai, que continúa a acompanhar, com o mais vivo interesse, o desenvolvimento das operações, declarou aos correspondentes da imprensa, na frente, que os acontecimentos que se têm desenrolado nos ultimos dias são o penhor da justa paz que alcançará a Italia.

O Sr. Barzilai externou a sua admiração pelo general Capello, commandante do 2º corpo do exercito, que realisa, com uma espantosa serenidade, um trabalho inconcebivel, para garantir a victoria ás suas tropas, expondo-se sempre aos golpes do inimigo com admiravel indifferença. Elogiou tambem o duque de Aosta, commandante do 3º corpo de Exercito, que pondo de lado os privilegios de que podia usufruir pelo seu nascimento, leva uma vida exemplar de soldado, no meio dos seus commandados.

Referindo-se ao general Cadorna, o Sr. Barzilai revelou-nos que este lhe dissera que, uma vez que os criticos estrangeiros já o tinham dito, tambem elle podia confirmar que a actual manobra, pela sua ousadia, vastidão e pelo complexo das suas provaveis consequencias e repercussões, é a maior de todas as que têm sido realisadas durante a actual guerra, pelos diversos belligerantes; accrescentando que, emquanto a marcha se desenvolve com felicidade, nesta frente, não obstante a encarniçada resistencia do inimigo, nos demais sectores, somente para garantir perfeitamente o exito da batalha, cuja extensão é de 70 kilometros, não é concebivel que proceda simultaneamente com a mesma intensidade em todos os outros pontos. Depois, o general Cadorna, abandonando excepcionalmente a sua habitual reserva, affirmou que a Italia póde mostrar-se ufana pelo esforço immenso e harmonico que realisa com meios adequados e que todos os italianos nunca renegarão as suas origens, nem a Mãe Patria, nem os seus titulos de cidadania, não podendo o mundo permanecer insensivel deante da galharda revelação das renovadas energias do seu paiz.

O Sr. Barzilai concluiu dizendo que o general Cadorna, apontando-lhe o maravilhoso campo de batalha, lhe disse: "Façamos votos para que nos dias successivos o tempo se mantenha sempre favoravel aos nossos designios".

Estas sobrias e significativas palavras do supremo chefe italiano, logo que sejam conhecidas, despertarão o legitimo orgulho dos italianos e o profundo respeito do mundo inteiro. — Derada."

Um formidavel ataque ao Hermada

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Despachos de Roma dizem que o Hermada está sendo atacado, actualmente, por todos os lados.

As forças austriacas que o occupam estão impossibilitadas de receber auxilios e os seus 500 canhões e o milheiro de metralhadoras de que dispoem procuram defendel-as com um violentissimo fogo de barragem.

O formidavel duello travado entre as artilharias adversarias continúa durante o dia e á noite mediante poderosos projectores electricos.

AS PROPOSTAS DE PAZ DO PAPA

A resposta dos Estados Unidos e a imprensa ingleza

LONDRES, 30 (Havas) — Toda a imprensa da capital faz o melhor acolhimento possivel á resposta do presidente Wilson, ás propostas de paz de Benedicto XV.

O "Daily Telegraph" diz:

"E' bem a resposta que esperavamos de um chefe de Estado clarividente como Wilson, apoiado por uma grande e poderosa nação. Si houvesse porque recear que se abrandasse a nossa indignação ante as atrocidades accumuladas pela Allemanha, a nota do presidente Wilson viria recordar-nos que tanto lutamos por evitar que se repitam os perigos do passado como para vingar a moral do mundo ultrajado pela Allemanha".

Do "Morning Post":

"A influencia moral dos Estados Unidos é enorme. O presidente Wilson, resolvido a ir até ao fim, presta serviços inestimaveis aos alliados, dando ao papa a unica resposta que lhe poderiam dar aquelles que não querem a capitulação perante a Allemanha".

Do "Daily Chronicle":

"O presidente Wilson, recusando-se a negociar na base do "statu quo", provocará a gratidão de todas as democracias. A resposta é um appello dirigido ao povo allemão, por sobre as cabeças dos seus dirigentes, e si a democracia allemã responder a esse appello, será uma grande victoria para os Estados Unidos, da qual o mundo inteiro beneficiará".

Do "Daily News":

"O presidente Wilson dirige-se mais ao povo allemão do que ao Vaticano. E' realmente impossivel reconstruir o mundo democratico sobre a fé de uma autocracia que tudo resolve e liquida a golpes de sabre".

Do "Daily Mail":

"O presidente Wilson, polida mas firmemente, fez comprehender que o "statu quo ante" significaria uma nova guerra dentro de pouco tempo e que o desthronamento dos Hohenzollern era o unico meio de resolver a questão".

Do "Daily Express":

"Os Estados Unidos entraram na guerra para destruir o militarismo prussiano, e não metterão a espada na bainha sinão quando a Allemanha e o mundo inteiro estiverem livres do cancro dos Hohenzollern".

Do "Times", finalmente:

"O presidente Wilson deu a unica resposta que os alliados podiam dar. A nota pontifical é de facto inteiramente inadmissivel: foi o "statu quo" que permittiu á Allemanha preparar a sua aggressão de 1914. Como poderiam, pois, os alliados annuir a regressar a uma situação identica á que preparou todos os males dos ultimos tres annos?"

A TOMADA DO MONTE SANTO

«A maior batalha da historia»

LONDRES, 30 (A. A.) — O "Manchester Guardian" declara, a proposito da offensiva italiana, que a tomada do Monte Santo é uma das grandes victorias da guerra actual.

"Os nossos alliados italianos — diz o mesmo jornal, merecem as mais enthusiasticas felicitações pelo seu triumpho. A ignorancia geral da geographia da região do Isonzo, impede que a grande operação militar realisada pelo Exercito italiano seja apreciada como merece".

O correspondente do "Daily Mail" enviou-lhe da frente italiana o seguinte telegramma: "Assisto á maior batalha da historia. Tem-se dito que a Italia é um paiz relativamente pobre, mas vendo o que se faz no Carso, as muitas centenas de milhas das linhas fortificadas dos Alpes, torna-se evidente que a Italia é rica e poderosa".

A loucura do estudante

A subscripção academica em favor da familia da victima

A commissão de doutorandos incumbida de angariar donativos, por meio de uma subscripção, para a victima do academico de medicina Luiz Nunes Leite, tem recebido innumeras adhesões dos professores e collegas da Faculdade de Medicina.

A subscripção, que está em poder dos doutorandos Carlos Seidl Filho e José Joaquim Ferreira, já contém as assignaturas, entre outras, dos professores Fernando Magalhães, Agenor Porto, Miguel Pereira, Austregesilo, Miguel Couto, Azevedo Sodré, Valladares, Aloysio de Castro, Leitão da Cunha, Oscar de Souza, Rocha Faria, Henrique Roxo, Benjamin Baptista, Rocha Vaz, Afranio Peixoto, Rabello, Moura Moniz, Pinheiro Guimarães, Abreu Fialho, Pedro da Cunha, Lafayette, Dias de Barros, Henrique Duque, Nascimento Silva, Silva Santos, Henrique Baptista, Chagas Leite, Sattamini, Pinto Portella, Figueiredo Vasconcellos, Rego Lopes, Henrique Tanner, etc., e já attingiu o total, até hoje, á quantia de 800$000.

Composições musicaes

"O boi no telhado", tango saltitante, de Zé Boiadeiro, e "Galanterie et seduction", bellissima valsa lenta do conhecido compositor Pedro de Sá Pereira, são as ultimas producções musicaes da casa Viuva Guerreiro, de que acabamos de receber excellentes exemplares.

Do Rio a Nova-York a pé

AQUIDAUANA, 30 (A. A.) — Chegou hontem, ás 3 horas da tarde, seguindo agora com destino a Corumbá, o andarilho brasileiro José Duarte, que se propoz fazer a pé o trajecto do Rio a Nova York, afim de concorrer ao premio offerecido pela Confederação Sportiva Norte-Americana. Até agora, segundo nos declarou, tem sido feita a sua viagem em optimas condições.

O «Servulo Dourado» está encalhado em São Sebastião

A administração do Lloyd Brasileiro recebeu communicação de se achar encalhado em São Sebastião, por falta de carvão, o paquete "Servulo Dourado". Afim de prestar soccorros a este navio a administração do Lloyd fez sair o rebocador "Commandante Belhen" e um pontão com carvão.

Combate ao analphabetismo

A Sociedade Missionaria effectuará amanhã, ás 7 e meia horas da noite, á rua José Hygino n. 350, uma reunião que tem por fim o combate ao analphabetismo. O programma é o seguinte:

I — Oração, Dr. A. B. Christie; II — Piano, F. Liszt; Rhapsodie hongroise (XI), pela senhorita Darcilia Noronha. III — Canto, The Heavenly song, Gray, Sra. D. Anna Watson. IV) Violino, Alfred Moffat, Sarabande e Hornpipe, pela senhorita Hilda Noronha; V — Conferencia, Dr. Laudelino Freire. VI — Piano, Pensées poétiques, de Arthur Napoleão, op. 27, pela senhorita Guilhermina Carvalhaes. VII, Trio, Mazzas, op. 38, Altair, pelas senhoritas Hilda e Darcilia Noronha. VIII — Côro da primeira Egreja Baptista do Rio de Janeiro; IX — Hymno Nacional. X — Oração, Dr. S. L. Ginsburg.

Acabou-se a greve em Porto Novo

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 30 (Serviço especial da A NOITE) — Os operarios da Leopoldina Railway, que se haviam declarado em greve, pedindo augmento em suas diarias, voltaram hoje ao serviço, estando tudo já normalisado.

O Mercado de Carne [illegible]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 471 rezes, 66 porcos, [illegible] neiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] Dorisch e C., 31 r.; A. Mendes e C., [illegible] 2 p.; Lima e Filhos, 26 r. e 16 p.; Francisco V. Goulart, 68 r. e 4 p.; Oliveira [illegible] e C., 109 rezes, 17 p. e 6 v.; Basilio [illegible] 13 r. e 22 v.; C. dos Retalhistas, [illegible]; Portinho e C., 31 r.; Augusto M. da [illegible] 29 r., 18 c. e 3 v.; Alexandre V. [illegible] 11 p.; Fernandes e Filhos, 16 p.

Foram rejeitados 5 r., 2 p. e 2 v.

Foram vendidas 26 rezes com 5.[illegible]

Stock: Candido E. de Mello, 95 r.; [illegible] e C., 120; A. Mendes e C., 227; Lima e Filhos, 110; Francisco V. Goulart, 21; C. dos Retalhistas, 77; Oliveira [illegible] 290; Basilio Tavares, 19; Portinho e C., [illegible]; Augusto M. da Motta, 132; [illegible]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 443 r.; 61 p., 18 c. e 3 [illegible]

Os preços foram os seguintes: [illegible] $800; porcos, de 1$250 a 1$550; carneiros [illegible] 1$800; vitellos a $800.

Exportação

A Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 505 rezes destinadas á exportação. Foram rejeitadas 5.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

José Berardinelli, ás 9, na matriz do [illegible] do Alferes; Joaquim de Freitas Marques, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; José Botelho Ayrosa de Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; D. Georgeanna Augusta [illegible], ás 9 1/2, na mesma; Narciso da Silva [illegible], ás 10, na mesma; José Luiz Pereira Machado Louzada, ás 9, na Cathedral; D. Anna [illegible] Monteiro, ás 9, na matriz de Santa Rita; Joaquim Costa, ás 7, na mesma; Joaquim José Gomes da Costa, ás 9 1/2, na do Sacramento; Antonio Barros, ás 9, na mesma; Rufino José da Silva, ás 9 1/2, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. [illegible] Lopes Cardoso, ás 9, na de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; D. Francisca de Almeida Cunha, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, do Maracanã; [illegible] Pereira de Souza, ás 9 1/2, na matriz de S. Salvador, em Campos; D. [illegible] Dias Prado, ás 9, na capella de S. José da Gavea; em suffragio das almas dos socios dos da A. dos E. da Repartição Geral dos Telegraphos, ás 9 1/2, na matriz de S. José; D. Carmelinda da Silva Braga, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco [illegible]: José Capote de Brito, rua [illegible]; Carlota de Vasconcellos Sant'Anna, rua D. [illegible] na Nery 490, casa III; Emilia Maria [illegible] Casado, rua Coronel João Francisco II; Cecilda, filha de Manoel Constantino de Souza, rua do Itapiru' 153; [illegible], filha de Violeta Penaforte Caldas, rua Senador Pompeu 262; Carolina da Conceição Nunes, rua de Pernambuco 290; Rosalina Maria da Conceição, rua do Cunha 68; Francisca Joaquina da S. Besso, rua do Visconde de Sapucahy n. 271; Adelia Fernandes Chaves, rua Marechal Machado Bittencourt 133; Maria, filha de Augusto Pereira, rua Estacio de Sá [illegible]; Joanna, filha de Theophilo de Souza Maciel, rua S. Luiz Gonzaga n. 409; Alice Emilia de Paulo, rua Petropolis 41; Idalina [illegible] Meirelles Paranhos, rua Garibaldi 102; Elvira Maria da Conceição, rua Menezes Vieira n. 137; Carlos Luiz Fagundes, rua Vieira [illegible]; Oswaldo, filho de José Nascimento, rua [illegible] Clara 27; Henrique Angelo Martins, rua Carlos Gomes 51; Raphael Senize, rua [illegible] de S. Felix 139, casa III; Maria, filha de Francisco Luiz Ferreira, rua Frei Caneca [illegible]; Oswaldina, filha de Oswaldo Lage [illegible], Hospital S. Sebastião; Carolina Kiel [illegible], rua do Mattoso 256, casa XV; Armando [illegible] Costa Neves, rua Frei Caneca 120; [illegible] Ferraz, Hospital S. Sebastião; Maria Martins, rua Silva Manoel 106; Candida Luiza de Souza, travessa da Babylonia 45, casa XIII.

—No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Muratori Barreiros, rua Barão de Ladario 17; Elaina, filha de Maria [illegible] da Motta, rua Bambina 122; João Alves Nogueira, Beneficencia Portugueza; Ermelinda, filha de Manoel Paulino, rua Real Grandeza n. 571; Ermelinda Maria Lopes, rua dos [illegible]cos 14; Carlos, filho de José Gomes, rua Gomes Carneiro 62; Carlos Peixoto de Mello Filho (Dr.), rua da Estação da Ferrovia n. 500; Edgard, filho do Dr. José Chapot Prevost, rua do Bispo 238; Maria, filha de Francisco Ferreira Moreira, rua D. Carlos [illegible] n. 38; Francisco Pio Gomes, rua Dr. [illegible] n. 149; Abel Pinto Machado e Eudocia Garcia dos Santos, Beneficencia Portugueza; Judith, filha de Jovelina Francisca, ladeira do Barroso, s/n.; Oswaldo, filho de Juvenal [illegible] Silva, ladeira dos Guararapes 178; [illegible], filha de Maria Isabel de Moraes, rua dos Bandeirantes 38.

—No cemiterio do Carmo: José Ferreira Dultra, rua Uruguayana 131, e Julia [illegible] Bosa da Motta, Hospital do Carmo.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: José Joaquim Soares Vivas, rua [illegible] Miguelino 10.

—Será inhumada amanhã, na necropole de São João Baptista, Luiza Lina de Campos Vedras e Souza, saindo o cortejo funebre ás 10 horas da manhã, da rua S. Francisco Xavier 544.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. P. P. — Si não houver mais necessidade, deve suspendel-o, mesmo independente do seu estado actual. Remedios e medicos o menos possivel!

A. S. B. — E' preciso exame.

R. A. M. O. S. — O "914" provocar-lhe-á hemoptyses, fatalmente!

S. E. R. R. A. — E' caso para ver e [illegible].

I. F. S. — Exame.

W. A. L. K. Y., R. J. A. — Um copo de agua fria em jejum. As lavagens podem ser continuadas sem inconveniente si não forem nem muito quentes e nem muito prolongadas (um litro apenas), devido ás condições especiaes em que se acha.

V. T. — Não ha de que.

H. M. — Não ha de que.

C. A. R. L. O. — Exames.

M. A. R. T. Y. R. (Rio Bonito) — Carta mais curta e escripta mais clara. Temos muitas cartas para responder e pouco tempo para o fazer.

O. A.º F. G. — São emoções de estreantes... Passa com o exercicio. Não tome remedios.

P. V. S. — Provavelmente o senhor é [illegible]mante. Supprimir o fumo, diminuir o café, as bebidas alcoolicas. Fazer uso de cebolas.

K. P. T. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

MUSICA

Recital Clarisse Martin

... outro recital de piano, para a apresentação aos musicophilos cariocas de outro primeiro premio do I. N. de Musica... Foi aquell'outro recital ás 9 horas da noite de hontem, no salão do "Jornal", e é ess'outro primeiro premio do Instituto a senhorita Clarisse Martin. O curso, naquelle estabelecimento, da recitalista de hontem, fel-o ella sob a direcção artistica do professor Barroso Netto. E diplomada desde 1914, sómente hontem achou a senhorita Clarisse Martin devia apparecer em publico. Pouco importa indagar, aqui, das razões, ou das razões, por que a exdiscipula do compositor delicado de "Era uma vez..." tres annos, ou quasi, levou para dar seu primeiro recital. A verdade é que o I. N. de Musica, como outro qualquer estabelecimento de ensino da Arte, official ou particular, não faz o artista, de sorte que o alumno laureado, nem por isso está preparado a enfrentar o publico, com as responsabilidades de um recital de piano ou do que for, "mal deixe os bancos escolares". E assim, mesmo terminando com um "cliché" batidissimo, tudo parece ficar explicado... Quanto ao programma com que se nos apresentou a senhorita Clarisse Martin, não deixo de estranhar o não abrisse um classico. E' esta uma tecla muito tocada; mas nunca é de mais nella bater, e não basta a livrar de uma simples observação, qual a por mim feita aqui, quem quer que pretenda originalidade... A senhorita Clarisse Martin começou tocando Chopin: a "Ballada", op. 47, a terceira das quatro unicas balladas escriptas pelo sentimentabilissimo e sensibilissimo apaixonado de George Sand; aquella ballada em "lá" bemol maior, a qual Chopin offereceu á Mlle. de Noailles; aquella ballada que Elie Poirée acha a menos bella das quatro referidas, embora seja a que mais successo mundano fizesse, observando tambem que seu segundo thema vem de um motivo vulgar de dansa, uma aria de bailado que faz pensar em um theatro de "marionettes". A seguir, a recitalista executou: "Morbidezza", valsa lenta, de João Nunes; "Nocturnos", de Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno e H. Oswald (Op. 6, n. 2); "2ª Valsa capricho", de Barroso Netto; "La fileuse", de Balakirew; "Mazurka em lá bemol maior", de Liadoff; "Estudo", op. 48, n. 1, de Moskowski; "Rhapsodia, op. 79, n. 1, de Brahms; "A paz da floresta", de Mac-Dowell; "Capricho", op. 14, n. 3, de Paderewski, e "Concerto em lá menor", de Grieg, para dous pianos. Ouviu-se, não ha duvida, um certo numero de paginas interessantes, algumas dellas ineditas. Entre essas ultimas, destaco a valsa lenta do Sr. João Nunes. Isso, não porque "Morbidezza" fique uma obra mais representativa, na literatura musical, que "La fileuse". Balakirew é um dos chefes da musica russa moderna, estando já toda sua obra criticada com admiração. E o Sr. João Nunes agora é que está compondo e fazendo-se conhecido. Compondo e fazendo-se conhecido, no Brasil! Um arrojo esse do autor de "Morbidezza", que tem talento real e sabe escrever a musica que sente, uma musica musical, graciosa e elegante. Sua "Morbidezza" é uma das melhores paginas de musica pura da collecção "Piéces drôles", a primeira publicada pelo novo compositor. Mas, acabemos com esta: a senhorita Clarisse Martin soube interpretar a maioria dos trabalhos, que completavam o programma do recital para sua apresentação ao publico carioca; são boas suas qualidades de recitalista do piano, e a artista não está longe da pianista, que tão brilhantemente tocou o "Capricho" de Paderewski, bisando-o, e que conscientemente executou, com o prof. Barroso Netto no segundo piano, o "Concerto em lá menor", de Grieg. — E. De M.

Preservativo do fumo

Todos os medicos condemnam o fumo. Uns descobriram que elle era a causa de tal e tal molestia; outros, que fazia mal a este e áquelle organismo. Verificou-se que o fumo tem nicotina.

Dahi, a preoccupação de muita gente em evitar esse mal. O vicio do fumo é hoje um dos mais espalhados, sinão mesmo o mais espalhado de quantos ha no mundo. E, como succede com todos os vicios, ha quem delle abuse excessivamente. Combater um vicio é, em geral, incrementalo. O que se deve fazer, pois, é tornal-o inoffensivo.

Foi assim que nasceu a idéa felicissima de tornar o fumo inocuo. E conseguiu-se tal cousa pelo processo de isolar a nicotina no momento de ser queimado o cigarro.

O processo adoptado é de uma simplicidade sómente comparada á sua utilidade: a adaptação de uma ponta especial, cheia de algodão, ao cigarro. Foi uma idéa genial, porque com a adaptação dessa ponta podem ser fumados todos os cigarros sem o menor perigo. Toda a nicotina fica embebida no algodão, evitando-se dessa maneira não sómente o perigo de ingeril-a como ainda o máo gosto que ella deixa na bocca.

Todos os cigarros de ponta de algodão devem ser, pois, os preferidos, não só pela impossibilidade de que elles venham a fazer mal, como ainda pelo seu melhor sabor. Um cigarro com ponta de algodão, de fumo fraco ou forte, pode ser usado, indistinctamente, por qualquer pessoa, com a certeza absoluta de que elle não lhe fará mal. O algodão annulla completamente toda a nicotina que o fumo possue e torna o cigarro um prazer inocuo.

Esses cigarros, de todos os fumos e das mais variadas marcas, estão privilegiados pela patente n. 6.130, e a sua manipulação é feita com todo o esmero pela firma Leite & Peçanha, estabelecida á rua 1º de Março n. 12, e são vendidos nas principaes charutarias e casas de varejo desta capital.

Fumar os cigarros com ponta de algodão é, portanto, um util conselho que se dá a todos os fumadores, porque é um conselho que aproveitará á sua saude.

«L'ETOILE DU SUD»

Recebemos o numero de 25 do corrente deste excellente semanario, que continua esforçadamente o seu trabalho de util propaganda franco-brasileira. Artigos interessantes e dignos de attenção.

O orçamento do Interior e o favoritismo

UMA EMENDA QUE NÃO DEVE PASSAR

Escrevem-nos:

"Dentre as emendas ao orçamento do Interior, apresentadas pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, destaca-se pela sua singularidade a de n. 24, referente á "rubrica 26" (Instituto Benjamin Constant) e assim concebida:

"Para mais uma cadeira de leitor em voz alta para ambos os sexos 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação, 3:600$000.

Para auxiliar da cadeira de violino, gratificação, 2:400$000."

Ao todo, 6:000$000 de augmento, e isso com caracter permanente, como se vê.

Tal emenda não vem ao encontro das necessidades do ensino, como á primeira vista pode parecer, não representa um melhoramento para o cego: e como tal deve ser rejeitada. Vamos demonstral-o: desde 1906 conta o Instituto Benjamin Constant, no quadro do seu pessoal, um "leitor em voz alta", cuja aula funcciona tres vezes por semana em dias alternados e dura duas horas, sendo que a primeira hora é destinada á consulta em diccionarios ou outros livros, cabendo, portanto, propriamente á leitura apenas uma hora. Pois bem, si a divisão do trabalho assim se estabeleceu desde a creação daquelle logar, e não soffreu modificação até hoje, força é convir que os interesses do ensino vão sendo attendidos nessas seis horas por semana, e si assim é, como e por que crear "mais uma cadeira de leitor em voz alta"?!

E' certo que, dentre as pessoas de vista que se têm ultimamente affeiçoado aos cegos do Insituto, conta-se uma piedosa senhora que, de "motu-proprio", lê em voz alta, catheciemo e trechos da vida dos santos. Isto não justifica, é claro, a creação de mais uma aula de "leitura". Si a leitura de obras catholicas é julgada indispensavel aos alumnos cegos, que a faça o leitor remunerado devidamente autorisado pelo director do Instituto, dando-se treguas aos "romances", genero com o qual, por indicação do mesmo director, se occupa de ordinario a hora destinada á leitura. A aula de leitura que se pretende crear é, pois, um luxo que se não compadece com as condições precarias do Thesouro. Veja-se, agora, a sem razão da emenda na parte que consigna "para auxiliar da cadeira de violino, 2:400$000 de gratificação"; para tanto, basta que mostremos a origem viciosa dessa creação esdruxula — um auxiliar da cadeira de violino no Instituto Benjamin Constant! Dizemos esdruxula porque de "auxiliar" não cogita o regulamento, e porque os interesses do ensino não estavam a exigir essa medida extrema, e tanto assim que o professor de violino, dispondo, pelo horario, de duas horas para sua aula, contentava-se com uma hora e meia. Mas, eis que ha cerca de um anno o ministro do Interior acceitou os serviços gratuitos de um profissional, aliás competentissimo, para "auxiliar da cadeira de violino". Estranhavel foi o gesto desse profissional offerecendo serviços gratuitos! Estranhavel tambem foi o gesto do ministro acceitando-os. Mas o que de todo repugna é que o Thesouro venha, pressuroso, retribuir os serviços de quem os quer prestar gratuitamente!

Não! o Thesouro, para cujas arcas anemicas se reclama imposto dos funccionarios publicos, imposto do assucar, imposto até dos apparelhos sanitarios — e tudo isso em nome da nossa regeneração financeira e da honra nacional — não pode impunemente fazer generosidades destas que se contêm na emenda 24, porta aberta a dezenas de outras semelhantes. De resto, os auxiliares naturaes de quaesquer aulas, no Instituto, são aspirantes do magisterio, e os ha em condições de auxiliar a aula de violino. Vem a proposito consignar que alguns desses aspirantes têm a seu cuidado, por designação do professor cathedratico, turmas de alumnos durante todo um anno lectivo, e disto se desempenham com real proveito. E entretanto, para esses aspirantes, apezar de serem cegos — ou talvez por isso mesmo! — se conversa uma tabella de vencimentos que oscilla entre 10$000 e 30$000 mensaes, ao criterio do director, a mesma tabella annexa ao regulamento de 1890, e que hoje, 27 annos depois, chega a ser irrisoria, irrisoria porque o aspirante, comquanto não despenda com vestuario e alimentação, que o Instituto lhe fornece, tem necessidade de alargar seus conhecimentos, tomando a seu serviço um leitor, assistindo a conferencias ou concertos, etc. E ainda assim, aspirantes ha que nada percebem, nem siquer o minimo de 10$000! Para estes, eternamente se allega "falta de verba"!...

O Instituto já conta sinecuras, inutilidades a sobrecarregar-lhe o orçamento, taes como o cargo de oculista e a cadeira de canto coral. Não queira a commissão de finanças da Camara, não queira o Congresso augmentar o numero de sinecuras, que, sem ao menos beneficiar a nenhum cego, servem para avolumar a cifra, crescente de anno para anno, dando talvez a impressão de que nos gastos annualmente feitos com o Instituto não correspondem os resultados obtidos. O que as conveniencias do ensino estão a exigir é que se augmente o numero de repetidores (ou sejam adjuntos), cujo numero é ainda de oito, como em 1890, em consideravel desproporção com o numero de alumnos, representado hoje pelo dobro do que se contava então. Por outro lado, a boa ordem do serviço interno está a exigir a creação dos cargos de "enfermeiro para os alumnos" e "enfermeira para alumnas", funcções que mal se comprehende possam ser, hoje, desempenhadas respectivamente pelo ajudante do inspector e a ajudante da inspectora, como ha quarenta annos atrás.

Verbas que devam ser augmentadas são as que se referem á alimentação, vestuario e tratamento medico, afim de que não sejam, como actualmente, "indeferidos por falta de verba" os requerimentos dos candidatos á matricula gratuita; o que importa muito, sabendo-se que o limite maximo da edade para admissão no Instituto é de 14 annos! Pondo aqui termo ás considerações suggeridas pela emenda 24 no orçamento do Interior, de autoria da commissão de finanças da Camara, emenda realmente indefensavel, ousamos esperar que, no plenario, seja ella rejeitada. Si, porém, conveniencias da politica ou considerações de amizade se oppuzerem á rejeição "in limine" da emenda, seja esta ao menos destacada para constituir projecto especial, para que as commissões de finanças e de instrucção publica estudem devidamente o assumpto e lhe dêm a solução que merece: uma pedra em cima. Vão bater a outra porta videntes que mendigam um bocado na mesa do orçamento, e deixem em paz esse Instituto que, na palavra superiormente orientada de Benjamin Constant, deve ser "dos cegos e para os cegos".

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

"A Castellã", no Palace

A companhia dramatica de S. Paulo representou hontem, no Palace, uma peça nova para o Rio, "A castellã", de Capus. Italia Fausta encarregou-se do papel de Thereza, a protagonista. Como é bem de ver, saiu-se delle galhardamente. Carlos Abreu merece tambem os louvores sinceros dos que assistiram ao espectaculo. Representou muito bem e foi applaudido como devia. Os outros artistas andaram todos menos bem. Uns não sabiam os papeis, outros não podem mesmo dar mais do que fizeram. Não soubessemos nós que a companhia já contratou novos elementos e que vae assim reformar o seu elenco, e lhe dariamos o conselho de promover, quanto antes, essa reforma. Francamente, afora uns dous ou tres artistas, os outros, que constituem a companhia dramatica de S. Paulo, não podem figurar em troupe da qual faça parte Italia Fausta. O contraste é flagrante e... de arripiar os cabellos...

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. José

Uma nova revista no S. José, e de que são autores os conhecidos escriptores do genero, Carlos Bittencourt e Restier Junior, cada qual tendo já logrado successos brilhantes nesse mesmo theatro com o "Forrobodó" e "O Pistolão". A peça que hoje vae á scena no popular theatro da praça Tiradentes intitula-se "Corrida de ganso", revista em dous actos, dez quadros e duas apotheoses, musicada pelo maestro Julio Cristobal. Os compadres da revista serão feitos por Alfredo Silva e João de Deus.

Os novos espectaculos de Brulé

Hoje, em 2ª recita de assignatura, a companhia Brulé representará "Le prince Charmant", de Tristan Bernard. Amanhã, em ultima recita, festa artistica de Brulé, será levada á scena a peça policial "Arsene Lupin".

A nova revista do Carlos Gomes

A companhia Raul Soares só dá hoje uma sessão, com a revista "Pelo telephone", por ter que fazer esta noite um ensaio de apuro da revista "Que rico typo", cujas primeiras representações serão definitivamente amanhã. A respeito da nova peça do Carlos Gomes ouvimos hoje seu autor, o nosso collega Dr. Mario Monteiro, que nos disse o seguinte: — "E' verdade. Realisa-se amanhã a estréa do "Que rico typo!" Tal como fiz horas antes da primeira da "Avosinha", devo dizer a A NOITE, para que o publico saiba, o que representa essa peça. Não é mais nem menos do que uma tentativa num genero que até agora desconhecia por completo, porque nunca me seduziu. Desde o primeiro quadro ao ultimo sente-se que existe um fio de acção, justificado e ininterrupto e todas as scenas surgem a seu tempo e com razão de ser, ao contrario de muitas revistas que têm alcançado successo e cujos numeros vão desfiando á matroca. Não faço illusões pessoaes, estudo, observo casos e cousas e sujeito tudo isso, segundo a minha maneira de ver, a uma critica geral sem localisação propria. Muitos remoques se têm feito á emigração portugueza para aqui e no "Que rico typo!" eu tenho o cuidado de apresentar o bem e o mal em toda a sua nudez para dos confrontos e contrastes resultar a observação que se torna necessaria. E mais um kaleidoscopio, no verdadeiro sentido da palavra, do que uma revista á laia das usuaes. Portuguez, como sou, procurei sempre não me immiscuir na vida brasileira e julgo tel-o conseguido. Mistura de realidade e fantasia, de aspereza de critica e de sentimentalismo, "Que rico typo!" poderá ser uma peça como tantas outras ou como nenhuma das outras, mas encerra muita sinceridade e uma intenção mais elevada do que machinar direitos de autor, que aliás são sempre bemvindos. Não usei da Mallat, nem da Stephens; servi-me do papel almasso, mas sem a preoccupação de vencer proclamando-me immodestamente com intelligencia e bom gosto. Ha quem ligue pouca importancia á grande montagem de uma peça. Eu sou o contrario, porque, como jornalista que me preso de ser, sei bem que de nada vale escrever um artigo sem que o typographo o componha, a machina o imprima e o vendedor venda o jornal. Todos os esforços tendem para o mesmo fim, por mais pequeninos que sejam; é por isso que me julgo feliz por ter merecido o concurso do maestro Domingos Roque, de bons scenographos, de bom guarda-roupa, de todos quantos trabalham para o exito da peça. Quando mais não fizessem, até lhes agradeceria a boa vontade. E de tudo isso necessita o que escrevi, bom ou máo, para que o relevo seja maior. E' preciso que o deslumbramento da vista acabe por abrir os olhos da alma. E' para elogiar tambem o concurso brilhante de Carmen del Villar, como cançonetista eximia, e o bello artista que é Cornelli, ensaiador do colossal film "Divina Comedia", e que se prestou a ensaiar os bailados dos côros. Mas o que é afinal o "Que rico typo!", com os seus descantes pittorescos de Portugal, as saudades, os fados, o orpheon academico, a figura de Guerra Junqueiro e trinta mil evocações? Pode ser tudo e pode não ser cousa alguma: tudo em emoção e cousa alguma em arte. Mas escrevi como sei e como posso, nada mais poderão exigir de mim. Para terminar direi que offereço o "Bar da Civilisação", um dos quadros, a todos os brasileiros e aos Srs. ministros da França e de Portugal. E ahi tem o que é o "Que rico typo!" Não trabalhei para um successo, mas não desgostaria de ser bem succedido...

A primeira de amanhã no Recreio

E' amanhã a primeira representação no Recreio da nova revista de Rego Barros e Candido de Castro, "Toma lá, dá cá". Ha anciedade justificada por essa "première". Na peça, além de todos os artistas da troupe do Recreio, tomarão parte numeros de verdadeira attracção, como sejam: o humorista brasileiro Baptista Junior, imitador de caipiras, e o comico excentrico Alfredo Albuquerque, que chefiará um dos quadros da revista, para elle escripto especialmente.

Brulé assiste a "A irmãsinha", no S. Pedro

O espectaculo de hontem, no S. Pedro, offereceu uma nota inedita: a presença do actor Brulé, que assistiu á representação da "A irmãsinha", pela companhia Alexandre Azevedo. O celebre actor parisiense ficou tão bem impressionado com o brilhante desempenho que aquella companhia dá á interessante comedia, que foi um dos grandes successos da sua ultima temporada no Municipal, que, ao terminar o espectaculo, foi á caixa do theatro cumprimentar o actor Alexandre Azevedo, dirigindo-lhe palavras de admiração e fazendo lisonjeiros elogios ao theatro no Brasil.

Em beneficio do Machado Careca

Realisa-se amanhã no Trianon, em "matinée", um espectaculo digno da protecção do publico. E' o beneficio do velho e popular actor Machado Careca, hoje em triste situação financeira. Será representada a engraçada comedia "O genro de muitas sogras", havendo outros numeros de attracção.

—Foram contratados para a companhia Italia Fausta os artistas Fulvia Castello Branco e B. Castello Branco.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Le prince charmant"; Republica, "Manon Lescaut"; Palace, "A Castellã"; Trianon, "Mulheres nervosas"; S. Pedro, "A irmãsinha"; Recreio, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. José, "Corrida de ganso"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

Enlouquece um telegraphista

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — Enlouqueceu o telegraphista de 2ª classe do Telegrapho Nacional Ernesto Telles, que se achava servindo na estação desta capital.

Movimento na magistratura catharinense

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — Foram removidos respectivamente para a comarca de Porto União o juiz de direito Dr. João Baptista de Abreu e o promotor Dr. Roberto de Miranda Jordão, que serviam na comarca de Canoinhas, e para a comarca de Mafra o juiz de direito da comarca de Curitybanos Dr. Guilherme Abry.

Dr. Telles de Menezes

(AGRADECIMENTO)

O abaixo assignado pede permissão ao illustre facultativo Sr. Dr. Telles de Menezes para vir publicamente referir a admiravel cura que acaba de obter em molestia gravissima da que foi acommettida a esposa do abaixo assignado, demonstrando, assim, o seu inesquecivel reconhecimento.

Chamado em momento em que minha esposa estava, pode-se dizer, ás portas da morte, por occasião do seu ultimo parto, o Sr. Dr. Telles de Menezes houve-se com tão habil pericia, medicou-a com tão feliz e acertado tratamento, que em poucos dias minha esposa acha-se completamente restabelecida.

Queira, pois, o illustre medico desculpar si venho susceptibilisar a sua reconhecida modestia, e mais uma vez acceite o meu profundo reconhecimento.

Miguel D. Ajuz.

Rua S. Pedro 91 e avenida Mem de Sá 60.

Novas collectorias em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — Por decretos de hontem foram creadas novas collectorias nos municipios de Mafra, Porto União, Chapecó e Limeira.

SPORTS

Corridas

Ainda a questão dos pesos

Até agora ainda não foi dada, pelas nossas sociedades sportivas, solução para o caso dos pesos minimos nos handicaps, de alta relevancia para o nosso turf.

Varios aspectos surgem na apreciação dessa questão, sobrelevando dentre ellas os que dizem com a saude dos jockeys e com o abaixamento technico das provas.

Basta que se tenha comesinho conhecimento do peso que deve ter um homem são, em relação á sua altura, para que se veja que, impunemente, não se lhe pode diminuir o peso, por meios artificiaes, sem lhe comprometter a saude. A esse respeito ouvimos, mesmo, a competente opinião de distincto professor da nossa Faculdade de Medicina, a que tivemos occasião de nos referir.

Por outro lado, apreciando o outro aspecto importante da questão, é incontestavel que a disputa dos pareos perderá muito de seu valor, desde que a direcção dos parelheiros seja entregue a bisonhos meninotes, pois que a tanto levarão, por exemplo, as distribuições de 44, 45 e 46 kilos nos programmas.

Não podemos comprehender como se colloque um profissional de valor entre as duas pontas deste dilemma: ou comprometter a saude por diminuir peso, ou deixar-se substituir nas provas por aprendizes. E' injusto e até cruel.

E é exactamente por isso que não nos fatigamos de solicitar das nossas sociedades de corridas a modificação ou, melhor, a elevação das suas tabellas de handicaps. Com isto estamos certos de que prestamos um serviço de caracter geral ao nosso turf e de ordem particular aos jockeys.

Football

O festival do Cascadura F. C.

Para tratar do festival do dia 9 devem reunir-se amanhã as commissões do Cascadura e do Audax-Club.

INTERESTADUAL

Tupy F. C. x Andarahy A. C.

No proximo domingo, na cidade de Juiz de Fóra, encontrar-se-ão em match amistoso as primeiras equipes dos clubs Tupy, daquella localidade, e Andarahy, daqui.

EM MINAS

Tupy x S. C. Juiz de Fóra

Realisou-se domingo ultimo, na cidade de Juiz de Fóra, um importante match entre as primeiras équipes dos clubs acima. O jogo, a que assistiram cerca de 5.000 pessoas, correu animadissimo, terminando por um bello empate de 1x1.

Os teams foram os seguintes:

Tupy: Reis; Pedroni, Othelo; Braz, Hernani, Felippe; Assalo, Aguiar, Aparicio, Chaves, Mingo.

S. C. Juiz de Fóra: Otto; Manoel, Couto; Coelho, Jayme, Panconi; Roque, Rondinelli, Hugo, Lincoln, Tavares.

O match de desempate será effectuado no dia 15 do proximo mez.

Law-tennis

Fluminense F. C

Mixed double — Final: Mlle. Barros Moreira e A. Hunter versus Mlle. Nair Combacau e Erasmo Assumpção. Vencedores: Mlle. Barros Moreira e A. Hunter.

Men's double (handicap). Final: Bartholomeu e Lage versus Werneck e Hunter. Vencedores: Werneck e Hunter.

Single (handicap). Final: Alberto Lage versus Alfredo Hunter. Vencedor: Alfredo Hunter, detentor da taça "Alvaro Chaves".

Men's double (scratch). Semi-final: Bartholomeu e Lage versus Miguel Dutra e Hunter. Vencedores: Bartholomeu e Lage.

—Domingo, 2, serão jogadas as duas ultimas provas do campeonato men's double (scratch" e single (scratch), taça Fluminense, afim de ser proclamado o campeão do club em 1917.

Eis a ordem do jogo:

1º — Men's double (scratch). Final, ás 9 horas da manhã: J. Bello e Mendes Campos versus L. Bartholomeu e A. Lage, court n. 1, juiz H. Filgueiras.

2º — Men's single (scratch). Final: (taça Fluminense), ás 3 horas da tarde: Alberto Lage versus Alfredo Hunter, court n. 1, juiz J. Bello.

Terminada esta partida realisar-se-á a distribuição dos premios aos vencedores de todas as provas do campeonato, primeiros e segundos logares, finda a qual será offerecido um "five ó clock tea" ás familias dos associados.

Hippismo

Club Hippico

Reina grande enthusiasmo nas rodas sportivas pelo concurso hippico que o club acima fará realisar no proximo domingo, ás 3 horas da tarde, na pista de obstaculos da Quinta da Boa Vista.

Noticiario

Um anniversario no Tijuca

Passou hontem o anniversario natalicio do player Domingos Villota, pertencente ao estimado pavilhão alvi-negro. Por esse motivo, muitos foram os votos de felicidades que Villota recebeu, aos quaes, ainda em tempo, juntamos os nossos.

JOSE' JUSTO.

Dr. Mario Costa

Doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Com mais de 25 annos de pratica. Ex-oculista do Hospital Central do Exercito, da Policlinica e do Hospital de S. João Baptista, da Associação dos Empregados no Commercio e do Instituto de Protecção á Infancia. Consultorio, Gonçalves Dias n. 41, das 2 ás 4 horas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Dr. Henrique Baptista e Dr. José de Lima Rocha.

— Faz annos hoje o Sr. coronel Oscar de Menezes Pamplona, commerciante nesta praça. O anniversariante tem recebido, por esse motivo, varias demonstrações de apreço.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, tem sido hoje muito felicitada Mme. Evangelina Fernandes Fam, esposa do Sr. Eduardo Fernandes Fam, do nosso commercio.

— Faz annos hoje o Dr. Eurico Teixeira da Fonseca, funccionario do Ministerio da Agricultura.

—Faz annos hoje D. Alcina de Moraes Fontoura, esposa do Sr. capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade.

— Fez annos hontem Mlle. Maria Conceição Fernandes, filha do Sr. Antonio José Fernandes.

NASCIMENTOS

O Sr. Roberto Cotrim e sua esposa, dona Joanna Theodoro Lima Cotrim, têm o seu lar em festa com o nascimento de seu filhinho Domingos.

— O Sr. Dr. Domingos Louzada, advogado no nosso fôro, e sua Exma. esposa, dona Iracema Frota Louzada, têm o seu lar cheio de alegrias com o nascimento do seu primogenito, que na pia do baptismo receberá o nome de Glauco.

BODAS DE OURO

Na cidade de Jacarèhy, onde reside ha longos annos, festeja hoje 50 annos de casado o capitalista e industrial Sr. Nicoláo Mercadante. O povo de Jacarèhy, sem distincção de classe, numa manifestação espontanea de sincera homenagem, fará ao casal uma manifestação de apreço.

CONCERTOS

O recital de Mlle. Jacyra Fleury de Amorim, que se devia realisar no dia 1 de setembro vindouro, ficou transferido para o proximo domingo, dia 2, á mesma hora, isto é, ás 9 da noite, na Associação dos Empregados no Commercio.

— E' hoje que se realisa o primeiro concerto da violonista hespanhola Mme. Josefina Robledo, no salão do "Jornal", ás 8 1|2 da noite. O seu programma, que é fortissimo, despertou grande interesse nas rodas artisticas da nossa capital, e, por isso, é de se esperar que a Sra. Robledo tenha hoje uma excellente casa.

—Foi transferido o concerto de musica de camera do Instituto Nacional de Musica, o qual estava annunciado para amanhã.

CONFERENCIAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio o Sr. Dr. Mario Costa realisou hontem, ás 8 1|2 horas da noite, a sua annunciada conferencia humoristica.

Perante numeroso e selecto auditorio, o conferencista desenvolveu o thema da sua palestra, dedicada á imprensa carioca e de São Paulo, prendendo a attenção dos ouvintes por espaço de uma hora, pela belleza de seus conceitos e pelas citações de pilherias delicadas e fino humorismo. Salientou a ironia de varios dos nossos trocadilhistas, lendo versos seus, feitos ao poeta Belmiro Braga e em resposta aos deste. Dedicou trechos de sua conferencia aos Srs. Delfim Moreira, Antonio Carlos e Procopio Teixeira, referindo-se a episodios passados na sua recente excursão, que o conferencista fez, como clinico, a diversas cidades de Minas, e, finalmente, ao prof. Austregesilo, sobre uma sua conferencia realisada ultimamente em Juiz de Fóra.

O Dr. Mario Costa, ao terminar a sua interessante conferencia, que em breve apparecerá editada, foi vivamente applaudido pela assistencia, na qual se notava a presença de homens de letras, jornalistas, professores da Faculdade de Medicina, medicos, etc.

LUTO

Falleceu hoje D. Anna Gomes Leite de Carvalho, filha do Sr. barão do Amparo e irmã dos Drs. Alberto e Horacio de Carvalho.

O enterro realisar-se-á amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Bambina numero 115 para o cemiterio da Ordem do Carmo.

A «Leoni Ramos» garrou

A noite passada, devido ao forte temporal que caiu na nossa bahia, a falua a motor "Leoni Ramos" foi á garra, indo bater de encontro ao cáes da Companhia Commercio e Navegação, no Retiro Saudoso. O accidente causou á falua pequenos estragos materiaes.

QUEM PERDEU?

O Sr. J. entregou nesta redacção uma chave encontrada na rua do Ouvidor.

— O Sr. J. J. de Almeida fez-nos entrega de uma carteira de identificação da policia argentina por elle encontrada á rua Senador Euzebio.

SECÇÃO INEDITORIAL

Policiamento de Botafogo

Chama-se a attenção do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, já que a autoridade da zona não toma providencia, para uma infecta casa de commodos da rua D. Anna, que diariamente incommoda horrivelmente, com brigas e palavrões, todos os moradores da rua. Parece incrivel que num centro civilisado como Botafogo exista uma casa de commodos com gente tão desordeira e desbocada, uma verdadeira immundicie e immoralidade!

FOLHETIM DA «A NOITE» (21)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

3º EPISODIO

TRAGICA REVELAÇÃO

VIII

O segredo do Far West

—Completam-se agora vinte annos que o Sr. Travis saiu de Los Angeles para emprehender uma viagem no Far West. Elle já era bastante rico nessa época, tendo ganho nas minas de ouro uma fortuna consideravel, mas era um homem de uma energia e de uma actividade incansaveis, para o qual o repouso parecia mais fatigante do que a vida de aventuras. Elle affirmava, aliás, que seria essa a sua ultima expedição e contavam que um velho mineiro, ao qual havia em tempos idos salvo a vida, o mandara chamar, sentindo-se prestes a expirar para revelar-lhe o local de uma jazida aurifera prodigiosamente rica.

Mme. Travis, si bem que estivesse nessa occasião nas vesperas de ser mãe, quiz absolutamente acompanhar o marido em tal viagem. Levaram-me em sua companhia. Já havia varios annos que eu os servia dedicamente, posso mesmo dizer como uma amiga, tal era a bondade com que me tratavam.

Você não póde imaginar, Florence, o que era o Oéste naquelle tempo. O logar para onde iamos era uma cidade mineira construida ás pressas, onde, a não ser as cabanas de madeira habitadas pelos mineiros e suas familias, havia um unico hotel, ou melhor, uma hospedaria, construida toscamente de madeira e frequentada pelos cow-boys.

Si a povoação era de aspecto primitivo, era, no entanto, extraordinariamente animada pelos viajantes, os cow-boys, os mineiros e principalmente pelas mulheres e filhos destes ultimos. Quando chegámos, Mme. Travis estava muito incommodada e o marido arrependido amargamente de ter cedido aos seus rogos e de a ter levado. Foi necessario amparal-a, para fazel-a entrar na hospedaria...

Na sala commum, na extremidade da qual havia a escada que levava aos quartos, diversos homens estavam reunidos e bebiam discutindo. Entre elles estavam o dono da hospedaria, que se chamava Jake, e um outro homem de uns trinta annos, de aspecto rude e energico, que falava raramente, mas a quem todos ouviam respeitosamente. Este chamava-se Jim Barden.

—O homem que eu vi no Asylo, e que se suicidou ha tres dias? exclamou Florence.

—Sim, este mesmo. Elle estava na povoação havia algumas semanas com a sua joven esposa e devia tomar parte na expedição organisada pelo Sr. Travis. Este ultimo ajudou-me a amparar Mme. Travis até o quarto do primeiro andar — um quarto de grandes dimensões summariamente mobilado, o melhor da hospedaria, — que lhe fôra reservado. Em seguida, emquanto eu installava a doente numa poltrona e della cuidava, o Sr. Travis desceu á sala afim de deliberar sobre os pormenores da expedição. Quasi todos os mineiros reunidos na povoação deviam acompanhal-o para a tomada de posse da nova mina situada num ponto muito afastado, no morro. A partida foi marcada para o dia seguinte.

Os sapadores puzeram-se a caminho alegremente; estavam bem armados, munidos de alimentos e montados uns a cavallo, outros em mulas. O Sr. Travis estava á frente da tropa que todas as mulheres acclamavam. No momento da partida, recordo-me ainda, Mme. Travis, que nunca saia do quarto, pediu-me que a transportasse para junto da janella, para que pudesse dizer adeus ao marido.

A emoção que sentiu vendo-o partir influiu sem duvida sobre o seu estado. Nessa mesma noite, ella sentiu-se peor, e, pelas onze horas, a creança que estava esperando veiu ao mundo. Eu estava só com ella, e tratei-a do melhor modo possivel, mas o seu estado me alarmava.

—E foram os seus cuidados que salvaram a minha mãe! interrompeu Florence beijando a fiel dama de companhia.

Esta proseguiu:

—Fui á escada e chamei por Jake, o dono da hospedaria. Era um bom homem, muito serviçal, e communiquei-lhe o nascimento da creança e manifestei o desejo que tinha de que o Sr. Travis fosse immediatamente avisado do facto.

—Hom'essa, disse-me Jake, tem graça! A mulher de Jim Barden acaba de ter tambem uma creança, não ha uma hora. Vou enviar immediatamente um dos meus boys prevenir o Sr. Travis e de uma cajadada mataremos dous coelhos, porque elle prevenirá ao mesmo tempo Jim Barden. Vou escrever uma palavrinha aos dous. Si o boy não perder tempo e não lhe acontecer qualquer cousa em caminho, si não cair em qualquer buraco, por causa do escuro, elles poderão estar de volta ahi por volta de meio dia.

Jake desceu e voltou triumphalmente para mostrar-me o bilhete que escrevera, e de que me recordo como si fosse hontem:

"Srs. Travis e Jim Barden — Cada um dos senhores acaba de ser pae. Voltem depressa. — Jake."

O boy partiu a cavallo, a toda pressa, e eu, voltei para junto da doente. Que noite de angustia passei! Ella estava sem sentidos e me parecia entre a vida e a morte. Cuidei da creança, cuidei da mãe, e esperei pelo dia com impaciencia.

Finalmente alvoreceu e julguei ver chegar com a claridade o final das minhas inquietações. Mme. Travis, si bem que ainda não tivesse aberto os olhos, pareceu-me um pouco melhor e pensei mais tranquillisada que, dentro de algumas horas, o marido ali estaria á seu lado. Beijei a creança, que dormia calmamente...

—Minha boa Mary, você já gostava de mim, disse Florence pondo affectuosamente a mão sobre a da velha dama de companhia.

—Beijei a creança, proseguiu esta, e dirigi-me para a janella, que abri um pouco, para respirar o ar da manhã.

Em baixo, no limiar da casa, com Jake, o dono da hospedaria, dous homens conversavam, dous mineiros que haviam ficado para guardar um importante carregamento de ouro, depositado na hospedaria, á espera de ser despachado.

Subitamente um cow-boy surgiu na extremidade da rua principal onde estava situada a hospedaria; corri a ponto de perder o folego, e, apezar da distancia, vi que no seu rosto se estampava violenta emoção.

—Alerta! Alerta! berrou o homem, logo que julgou ser ouvido. Elles ahi vêm! E' Slim Bob e o seu bando! Querem pilhar a povoação!

Ao ouvir os seus gritos, todos puzeram-se a pé nas casas de taboas. O perigo annunciado era terrivel. Slim Bob era um bandido destemido, que chefiava um dos mais numerosos bandos de ladrões que infestavam a região. Sabedores da existencia do deposito de ouro, e informados de que quasi todos os defensores da cidade haviam partido para as montanhas, deliberaram arriscar um ataque subito.

Esse ataque não se fez esperar. Slim Bob e seus asseclas, que vinham a cavallo, armados de espingardas e revólvers, apearam-se para não despertar a attenção dos moradores das primeiras casas. Foram recebidos a tiros de espingardas, e quando se aperceberam de que haviam sido presentidos só avançaram escondendo-se por trás das cabanas, continuando a atirar incessantemente.

Mas haviam ficado muito poucos homens para a defesa da povoação, e muitos delles eram anciãos. Ainda assim protegeram como lhes foi possivel, a fuga das mulheres e das creanças que, desvairadas, refugiaram-se na hospedaria. Eu ouvia o tumulto, os gritos, e os pedidos de soccorro, do quarto de Mme. Travis, que eu não quizera abandonar. Depois, soou o rumor da porta que fechavam e das trancas que collocavam.

Subitamente, no quarto, entraram um homem que carregava uma mulher joven e uma criada que trazia uma creança. Jake, o patrão, acompanhava-as.

—E' a mulher de Jim Barden, disse-me elle, e aqui está a creança recem-nascida. Confio-lh'a, cuide bem della. A criada aqui fica tambem.

E desceu precipitadamente a escada com o homem.

A joven mulher, recostada numa poltrona, parecia muito enfraquecida. A criada procurava reanimal-a, depois de ter deitado o recem-nascido que carregava na cama espaçosa que Mme. Travis occupava, horrivelmente abatida e de olhos fechados.

Eu, nesse entrementes, ia e vinha no quarto, com o recem-nascido de meus patrões no collo e toda attenta ao rumor da luta que se approximava. Os bandidos já estavam, então, nas immediações da hospedaria e, sem ousar ainda assaltal-a, atiravam ininterruptamente, emquanto os nossos respondiam pelas janellas. Mas os nossos defensores eram reduzidos; já varios delles haviam sido feridos com maior ou menor gravidade.

Encarniçado, o combate durou toda a manhã, mas finalmente a nossa defesa começou a enfraquecer. Faltavam-nos munições e os bandidos, ao mesmo tempo que alguns continuavam a atirar, outros prepararam-se para arrombar a porta da hospedaria... Subitamente, uma intensa fuzilaria ecoou-lhes na retaguarda e deitou alguns dos malfeitores por terra.

—Eram os mineiros que vinham chefiados por meu pae! exclamou Florence. Continúa Mary! Por favor, não esqueça nenhum detalhe!

(Continúa.)

Os 2º e 3º episodios serão exhibidos quinta-feira, 13 de setembro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.